

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ-SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Estado inaugurou entre Moscavide e Sacavém a subestação de Lisboa da Companhia Nacional de Electricidade

A hora a que fechamos o nosso jornal, o sr. general Craveiro Lopes está a inaugurar, acompanhado de alguns ministros e subsecretários de Estado, do sr. cardeal-patriarca e de muitas outras entidades, a subestação de Lisboa, da Companhia Nacional de Electricidade, que completa a primeira fase da respectiva rede, na qual se gastaram 333.500 contos, assim distribuídos: linhas, 157.000; subestações, 148.000; encargos financeiros, 28.500. A subestação de Lisboa, depois de equipada, custou 52.100 contos.

As magníficas e modernas instalações da subestação, que cobrem uma área de alguns hectares, foram construídas por Diamantino Tojal e mobiladas pela casa Olavo.

Junto da sede da subestação, foi inaugurada uma interessante exposição, destinada a documentar toda a actividade da Companhia, nos vários pontos do País. Sob a direcção do respectivo pessoal técnico, com a colaboração dos artistas Fernando Lemos, Fernando de Azevedo, Vespina, Roberto de Araújo, Horácio Novais e o grande maquetista Cristiano Violante, reuniu-se uma colecção de maquetas das quatro subestações, desenhos, esquemas, fotografias e gráficos.

Fala o presidente da companhia

Em nome da Companhia, falou o seu presidente, sr. engenheiro Ferreira Dias, antigo

subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, que começou por agradecer ao chefe do Estado, ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira e aos membros do Governo a sua presença e o seu interesse.

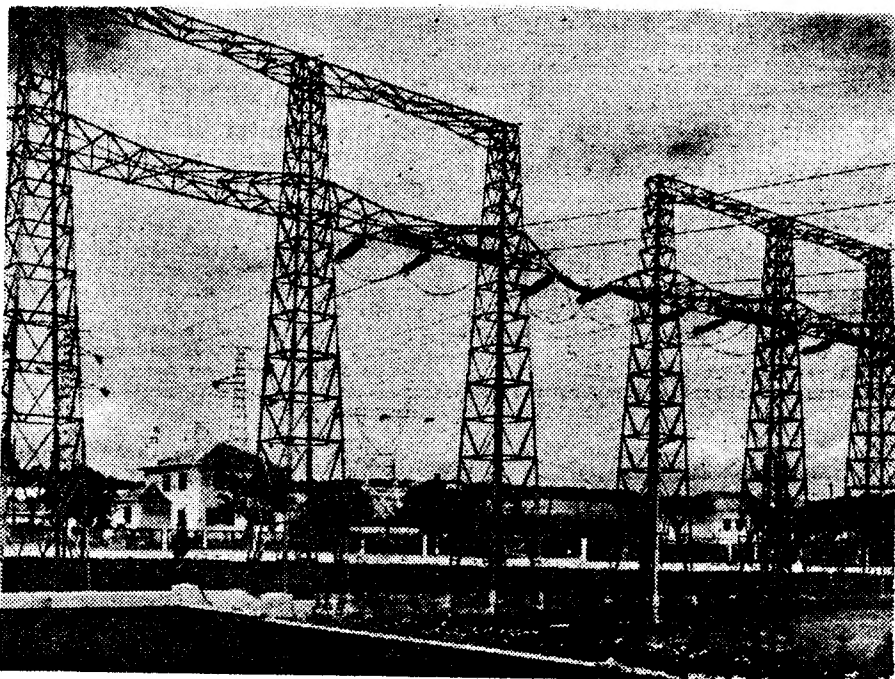
—Este acto inaugural—disse—faz-me recuar, no tempo, cerca de um quarto de século. Completam-se agora 22 anos sobre a data em que, num primeiro andar da Rua de São Mamede, onde então funcionava o Conselho Superior de Electricidade, uma meia dúzia de engenheiros se debruçou sobre as primeiras fantasias da Rede Eléctrica Nacional. Na hora obscura dos pioneiros, hora em que não há aplausos mas silêncio, hora em que o ambiente não é de festa mas de indiferença, quando não de ironia, foi ali que se sonharam, esfumadas pela incerteza do futuro, as primeiras obras da rede de interligação—sonhos bem ingénuos para as realidades de hoje. Quis a sorte que me coubesse a mim, o mais novo daqueles conjurados, a honra de falar nesta sessão. Por isso me obrigam o dever e a saudade a fazer a chamada dos velhos companheiros daquele apagado labor, para sentir o conforto de os ter novamente ao pé de mim: e começo pelos mortos, que são já maioria: Augusto Basto Ferreira do Amaral; Leopoldo Marques Poole da Costa; Luís Couto dos Santos; Tito de Sousa Lopes. E peço agora uma saudação aos vivos: Ezequiel de Campos e Vasco Taborda da Ferreira.

Falou, depois, do presente: —Mal refeitos da corrida, chegámos ao fim —se alguma vez tem fim este batalhar eterno entre o consumo de electricidade e os meios de o satisfazer. E chegámos dentro do prazo, porque festejamos hoje a construção da primeira fase da rede de transporte e interligação, fazendo-a coincidir com a inauguração da linha de Lisboa para Setúbal, 10 meses antes de findar o prazo concedido; e chegámos dentro do orçamento porque não vai além de 12 % aquilo em que o excedemos—e por aí andará o que pagámos em aumento de preço dos materiais desde que começámos até hoje.

Lembrou que, em 1930, no Congresso de Electricidade de Braga, o engenheiro Ezequiel de Campos fantasiou inaugurar em Sagres a Rede Eléctrica Nacional:

—Vinte e dois anos depois, não estamos em Sagres, mas em Sacavém. Se o lugar é menos

(Continua na página central)



Os pórticos da subestação de Sacavém, que hoje foi inaugurada

A última jornada do Congresso republicano que terminou pela escolha de Eisenhower

CHICAGO, 12.—Terminou o desempenho da peça republicana. O pano baixou ontem à noite, o anfiteatro esvaziou-se lentamente dos seus delegados, dos seus espectadores e dos seus jornalistas e o palco ficará sem ninguém durante uma semana, voltando a animar-se em 21 do corrente para a segunda representação política: a do Partido Democrático que, por sua vez, vai escolher um candidato à Presidência e outro à vice-presidência dos Estados Unidos.

A última jornada do Congresso Republicano ficou marcada por verdadeiro lance teatral, o da eleição em primeiro escrutínio do general Eisenhower como candidato à Presidência e da investidura inesperada do senador

pela Califórnia, Richard Nixon, homem de 39 anos, como candidato à vice-presidência. Ao passo que os prognósticos, ao começar a sessão de ontem, davam como impossibilidade evidente a eleição de Eisenhower ou de Taft no primeiro escrutínio, todos esses prognósticos foram deitados abaixo por uma curiosíssima manobra do antigo governador do Minnesota, Harold Stassen, candidato sem esperança à investidura, que fez passar os seus próprios votos para o nome do general Eisenhower, enquanto os resultados definitivos da votação davam 595 votos ao general, ou sejam 9 menos do que a maioria necessária. Nessa altura, a todos se afigurava que o primeiro escrutínio não daria resultado e que se assistiria a uma série de votações, porque a contagem oficial dava então a Taft 490 votos, ao governador Warren, 77, a Stassen, 28, e a MacArthur, 16.

Foi então que o chefe da delegação de Minnesota pediu a palavra antes do encerramento do escrutínio e anunciou que transferiria os 28 votos da sua delegação para o nome de Eisenhower, garantindo assim a escolha deste, no primeiro escrutínio, com 623 votos, sendo a maioria necessária de 604.

O anúncio da decisão provocou um tumulto indescrevível no anfiteatro e o entusiasmo dos espectadores excedeu tudo o que se podia pensar. Durante longos minutos, os «vivas», as aclamações partiram de todos os lados e fizeram estremecer o tecto do anfiteatro. Os partidários de Taft, aterrados, comunicaram com o seu candidato, que estava no hotel, e, a seguir, anunciaram que o senador, jogador correcto, desejava que houvesse unanimidade à volta do candidato escolhido pelo congresso. Todas as delegações que tinham votado em Taft e nos outros dois candidatos aceitaram a ideia e houve, de facto, unanimidade na escolha do antigo comandante supremo do SHAPE. Correu então que Eisenhower tinha visitado Taft, convidando-o a aceitar a vice-presidência,—convite que surpreenderia muitos observadores. A certa altura, porém, começou a falar-se de Richard Nixon, antigo oficial de Marinha, ve-

O ministro da Educação aprovou os estatutos da Sociedade de Be'as Artes com algumas modificações

Não no intuito de complicar ou agravar a questão da Sociedade Nacional de Belas Artes, há meses encerrada, mas, no intuito de a esclarecer, em virtude dos boatos que correm, procurámos junto das estancias oficiais, os elementos que nos permitissem, na verdade, informar cabalmente os leitores. Como é do conhecimento público o decreto 37.545, de 8 de Setembro de 1949, na alínea a, número quinto, artigo segundo, determina que os estatutos das sociedades culturais sejam aprovados superiormente pelo ministro da Educação Nacional.

Pedi já este ano, depois do encerramento da Sociedade de Belas Artes, a sua direcção, bem como vários sócios, a aprovação dos estatutos daquele organismo.

O sr. prof. Pires de Lima sancionou-os com as seguintes alterações:

1.º) Deve consignar-se expressamente que os sócios eleitos para os corpos gerentes e os eleitos ou nomeados para quaisquer funções de direcção, selecção, ou orientação só podem entrar em exercício depois do Ministério da Educação Nacional ter sancionado a sua eleição ou nomeação;

2.º) Deve esclarecer-se que, à data da aprovação dos estatutos, se consideram sócios só e todos os que estavam no uso dos seus direitos ao entrar em vigor o decreto n.º 37.545. Não podia, na verdade, atribuir-se efeito a demissão e a exclusão de sócios durante o período que a Sociedade funcionou ilegalmente;

3.º) Deve modificar-se a redacção do artigo 43.º e seu parágrafo único no sentido de que das primeira, segunda, terceira e quarta secções só poderão fazer parte os que cultivarem a respectiva modalidade.

Deste despacho do sr. ministro da Educação Nacional foi dado em Maio, ao primeiro petiçãoário que requeria a aprovação dos estatutos, o devido conhecimento pela Inspeção do Ensino Particular.

Mais tarde, já no mês passado, vários membros da sociedade, pediram a convocação de uma assembleia geral, a qual foi autorizada ponderando-se, porém, que um despacho ministerial não pode ser discutido, e que a essa reunião devia presidir um delegado do Ministério da Educação Nacional.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

O SIGNIFICADO DA VOTAÇÃO

Batidos ininterruptamente cinco vezes em cinco competições, entre 1932 e 1952 os republicanos têm pela primeira vez uma probabilidade séria de ganhar a eleição presidencial de Novembro próximo. Essa probabilidade resulta muito mais do que das suas forças e das suas possibilidades (sob o ponto de vista da coesão e da elevação, o espectáculo oferecido pela Convenção de Chicago dispensa comentários) do mérito do candidato que escolheram.

A escolha foi, em grande parte, determinada pela necessidade imprevisível, angustiosa de não correr para um novo desaire que seria o coroamento fatal da designação do senador Taft ou de qualquer outra personalidade do partido. O governador da Califórnia Earl Warren goza de um prestígio puramente local e seria, quando muito, um timoneiro aceitável para um período de calma interna e tranquilidade externa. Quanto ao general MacArthur, o seu nome é uma flâmula de combate, imprópria para uma fase da história americana em que a união nacional é a primeira condição da salvação comum.

Em 1912 o partido republicano proferiu a cisão irremediável das suas fileiras à transigência dos seus dirigentes. Esteve oito anos afastado do Poder e só regressou a ele em virtude do traumatismo provocado pela primeira

guerra mundial. Em 1920 o partido democrático não beneficiou da lição recebida e adoptou uma atitude idêntica que lhe custou doze anos de ostracismo. Os sucessores dos homens dessa época, relativamente próxima, colheram os ensinamentos salutares desses dois exemplos de imprevisão e exaltação inconciliáveis com as exigências do nosso tempo.

A união nacional necessária

O isolacionismo e o partidarismo, simbolizados pelo senador Taft e calorosamente defendidos pelos seus amigos, foram rotundamente batidos pelos votos de uma assembleia que, caso curioso, não se cansou de aplaudir os interpretes dessas tendências. Os delegados que se reuniram em Chicago sabiam que a insistência na sua aplicação era um princípio de morte inevitável. A América tem a consciência de que não pode viver isolada do resto do Mundo, e sobretudo da Europa, e de que a era das retaliações de partido passou definitivamente.

O asiatismo de MacArthur, o anti-comunismo de MacCarthy, a tese de uma força aérea esmagadora capaz de operar um regresso impossível à guerra relâmpago, não passavam de um «ersatz» transparente do isolacionismo

(Continua na ultima página)

(Continua na ultima página)

Ao ministro da Justiça

vai ser prestada homenagem
pelos antigos condiscipulos.

Conforme havíamos anunciado, retinha-se o curso jurídico de 1927-1932. As celebrações da formatura iniciaram-se com a tradicional visita à Faculdade onde os antigos estudantes foram recebidos pelo seu director. Ali falou, em nome dos visitantes, o sr. dr. Carlos Eugénio Dias Ferreira, que fez o elogio do prof. Emílio da Silva, o qual, no final, agradeceu.

Do curso faz parte o sr. prof. dr. Cavaleiro de Ferreira que, na sua qualidade de ministro da Justiça, tem estado em Salamanca, onde proferiu o discurso de encerramento do Congresso Luso-Espanhol do Direito Criminal.

Dada a sua impossibilidade de comparecer, o curso voltará, por isso, a reunir-se na segunda-feira próxima, num jantar especialmente dedicado ao sr. prof. Cavaleiro de Ferreira.

No almoço da reunião do curso, efectuado na Praia de Santa Cruz, falaram os srs. dñs. Ernesto de Carvalho dos Santos e Manuel Anselmo.

Pequena casa de campo TRAJCOUE

Sete divisões mobiladas, quintal murado, arrecadação grande e pôco boa água servida camionete CACEM e CARCAVELOS, alugue-se ao ano ou à época.

Trata, Telefone Carcaveiros 122.

O PORTO pelo telefone

Incêndio numa casa de habitação

PORTO, 12.—Pouco depois da meia noite de ontem manifestou-se incêndio numa casa de habitação em Alumiara, Gaa, propriedade da sr.ª D. Rita da Fonseca e de que era inquilina D. Maria Luísa da Conceição. O fogo, motivado pela incandescência das brasas dum forno que os locatários não apagaram convenientemente, propagou rapidamente ao recheio da casa, que ardeu totalmente, bem como parte da casa. Os Bombeiros Municipais de Gaa e Voluntários de Coimbra e Valadares apagaram as chamas com certa dificuldade devido à falta de água. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Os pescadores de Caparica reclamam contra certos processos de pesca

COSTA DA CAPARICA, 11.—Os pescadores desta localidade, a exemplo do que fizeram os pescadores do Algarve e Sesimbra, enviaram uma exposição ao sr. ministro da Marinha, apontando a crise por que a classe está a passar e pedindo para que seja proibido o uso das «sacadas» com candeeiros petromax nas zonas de pesca da Costa da Caparica e Fonte da Telha, pelos graves prejuizos que ocasionam às artes de chavaga de cercar por terra.

O MINISTRO DO EXERCITO

assistiu no Outão
a exercícios de fogos reais

O ministro do Exército, sr. general Abran-ches Pinto, tem andado em visita às instalações militares fora de Lisboa. Assim, ontem deslocou-se, de avião, à base aérea de Tancos, acompanhado do director da arma de Artilharia, sr. general Santos Calado. Hoje, atravessou o Tejo, para assistir na bateria de artilharia de costa, no Outão, aos exercícios de fogos reais, contra um alvo móvel no mar. Estes exercícios executam-se para treino da defesa da barra e do porto de Setúbal.

Na visita, o sr. ministro do Exército era acompanhado por um dos seus oficiais ajudantes.

78 mortos no Japão

em virtude dos temporais

TOQUIO, 12.—As regiões de Osaka e Hiroshima foram assoladas por chuvas torrenciais na noite de 10 para 11 e na manhã de 11 do corrente. Há 78 mortos, 92 desaparecidos e 94 feridos, mas a contagem é provisória. As chuvas destruíram ou danificaram grandemente 350 casas, desfizeram 67 barcos e inutilizaram 150 pontes.—(F. P.).

O ministro da Justiça

presidiu em Salamanca
a um congresso jurídico

SALAMANCA, 12.—Na sala de actos da Universidade realizou-se a sessão de encerramento do Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Penal e Penitenciário. Presidiram os ministros de Justiça espanhol e português, srs. Iturmendi e prof. Cavaleiro Ferreira, que pronunciaram discursos exaltando a significação do congresso. Na presidência tomaram também assento os embaixadores de Portugal e das Filipinas. No final o prof. Cavaleiro Ferreira, com assistência do dr. Carneiro Pacheco, impôs ao sr. Iturmendi a Grã-Cruz da Ordem de Cristo.—(Efe).

PROF. DR. PINTO BARRIGA

No Hospital de S. José, onde ontem deu entrada, em estado grave, por ter sido atropelado, o prof. Pinto Barriga transitou para um quarto particular, em estado ainda melindroso, mas melhorando.

Entretanto no Toren, foi hoje interrogado, pelo agente Pina, o industrial e empreiteiro de obras publicas sr. José da Silva Moreira, que conduzia o automóvel causador do desastre. Aquele agente levou o preso à presença do inspector dr. António Paisana, que mandou dar-lhe ordem de soltura, mediante pagamento do costumado termo de identidade.

A Polícia considera prematura qualquer conclusão, acerca das responsabilidades do acidente.

Desastres de aviação

SEATTLE (Estado de Washington), 12.—Afundou-se um hidro-avião no lago de Washington, ontem, no momento em que preparava a descida sobre a água. Morreram 4 das 7 pessoas que se encontravam a bordo do aparelho.—(France Presse).

RIO DE JANEIRO, 12.—Um aparelho das forças aéreas brasileiras com 4 homens a bordo, caiu no mar, a 60 kms, a Sudoeste da cidade do Salvador (Baía). Ignora-se ainda se há vítimas.—(F. P.).

COLÓNIA DE FÉRIAS

para os filhos de antigos
combatentes

No dia 1 de Agosto próximo, deve seguir para a Colónia de Férias e Repouso Artur Jorge Guimarães, que funciona há oito anos, em edifício próprio, em S. Martinho de Sande, o próximo turno constituído por crianças do sexo feminino. Esta colónia é mantida pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra que tem continuado a receber, para aquela obra de assistência infantil, generosos donativos de muitos particulares. Os quais permitem o funcionamento regular da colónia durante 60 dias, sem afectar os fundos que a benemérita instituição destina a outras obras de assistência. Entretanto, continua aberta a inscrição para as crianças de 7 a 12 anos, filhas de sócios da colectividade.

ABALROAMENTO

de dois barcos de pesca

O navio de pesca «Saixal» comunicou esta manhã para Cascais que havia sido abalroado, a Noroeste do Cabo Raso, pelo navio espanhol «Esla». O barco português vem a caminho de Lisboa pelos seus próprios meios, presumindo-se que o acidente, ocorrido esta manhã, às 9 horas, não teve fortes consequências.

FESTEJOS POPULARES

Marcha da Mouraria

A marcha da Mouraria, que obteve o 3.º lugar na classificação das festas populares e o «1.º Prémio de Bairrismo», pede-nos que avisemos que todos os assuntos respeitantes à sua exibição, devem ser dirigidos ao Grupo Desportivo da Mouraria, Rua do Capelão, 20, 1.º, telefone 34547.

contra o suor...

Suodermina
To suavizante da pele

**ABSORVENTE
DESODORISANTE**

DEPOSITO
FARMACIA MACEDO
LORETO-71

Praia das Maças

Pensão Santa Rita

(a 60 metros da Praia)

Óptimas instalações. Quartos com casa de banho privativa, com água corrente quente e fria. — Telefone 6.

conome tempo e dinheiro com
prando na **Sociedade de Tapeça-
rias, Lda.** — Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES e DECORADORES
Telefone 26680



É a maneira
mais elegante
de voar...

na PANAIR
a detentora do
'record' das travessias
do Atlântico Sul!

A Panair do Brasil serve
mais cidades da América
do Sul do que qualquer
outra linha aérea! Utilize
estes serviços directos para
sua maior conveniência.

A Panair do Brasil com os seus rápidos e potentes Constellations, com cabine de pressão regulável e assentos reclináveis oferece-lhe o conforto supremo... e a experiência segura de mais de 2000 travessias do Atlântico Sul — mais do que qualquer outra linha aérea! A alimentação deliciosa, vem do Maxim de Paris acompanhada de vinhos finos e champagnes. A Panair que voa directamente para o Brasil, Uruguay, Argentina, Paraguay e o Chile levá-lo-á em poucas horas à "Terra do Futuro"! Examine como os horários da Panair cuidadosamente elaborados são os que mais lhe convêm... e vôle na Panair.



**PANAIR
DO BRASIL**

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American World Airways,
Agente Geral da Panair, na Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telefones 31928, 31929, 21181, 21182 e 27737

EM 3 LINHAS

O campo antigo do Sanatório Dr. José de Almeida, em Carcavelos, vai receber obras de beneficiação, que custam 139 contos. O terreno do sanatório vai ser vedado e alindado.

Na Praça do Império, em Belem, vai construir-se o Palácio do Ultramar, de cujo projecto foi encarregado o professor architecto Luis Cristino.

Mons. dr. José de Castro foi a seu pedido exonerado—e louvado—dos lugares de reitor de Santo António dos Portugueses e de director do Instituto Português, em Roma. Em 1930 foi nomeado consultor jurídico na legação da Santa Sé.

Na mata do Buçaco foram cortadas 10.400 varas de pinheiro, e vendidas, após contrato, a um particular por 38 contos. Trata-se de cortes culturais.

O arquivo do Ministério da Justiça vai ser instalado provisoriamente no sótão do edificio onde funciona a Procuradoria Geral da Republica.

José Bonifácio de Andrade e Silva, formado em Direito e Filosofia por Coimbra, depois engenheiro e silvicultor—o homem do grito do Ypiranga—viveu algum tempo numa casa florestal do que é hoje o Castelo do Bode. Revela-o o engenheiro Arala Pinto.

Numa terreola da Provincia, a uma zagala deparou-se-lhe uma grande cobra a devorar um lagarto. Acudiu gente. A cobra foi morta a paulada e quanto ao lagarto—não há esperanças de o salvar.



MOTHAKS
"ONDE MOTHAKS ENTROU
LOGO A TRAÇA ACABOU"

Agentes: Agências Comerciais, Lda.
Tr. da Rua Formosa, 20, 2.º—PORTO

PREFIRA

Agua de mesa do Arieiro

(C. da Rainha)

Bacteriologicamente purissima, com venda ao publico há

MIO SEculo

Distribuidora: — SINGRA — Soc. de Comercio Lda.
Av. João XXI - 12-A e 12-B — LISBOA

ESTABELECIMENTO TERMAL DO ESTORIL

AGUA MINERO-MEDICINAL CLORETADA SÓDICA E RÁDIO-ACTIVA

Em uso interno nas doenças do estomago e intestinos (Gastrites)

Em uso externo nos reumatismos, ciáticas, escrofuloses, doenças da pele e das senhoras, etc.

Banhos CARBO-GASOSOS

Todas as variedades de duches

FISIOTERAPIA: Ondas curtas, raios infra-vermelhos e ultra-violetas, correntes eléctricas, luz, calor, ar quente, etc.

Massagens e Mecanoterapia — Ginástica Médica e Educativa
Laboratório de Análises Clínicas

HORARIO DOS TRATAMENTOS

Inscrição e Consulta Médica — das 10,30 às 12,30
Hidroterapia e Fisioterapia — das 8 às 12,30 e das 15 às 18

Massagens — a hora a combinar

Ginástica Médica às 2.ª, 4.ª e 6.ª — das 9 às 18

— DE JULHO A OUTUBRO ABERTO TAMBÉM AOS DOMINGOS —

Pessoal técnico especializado sob Direcção Clínica. — Informações:

Telefone Est. 400 — Estabelecimento Termal

Telefone Est. 409 — Laboratório de Análises Clínicas

Jardim Zoológico

Amanhã, domingo, em exposição o pequenino elefante «QUIN-DEJE», com o seu tratador negro, chegado esta semana.

Todos os restantes animais em exposição.

AMANHÃ, A ENTRADA ATÉ AS 13 HORAS É DE 3\$00

DESPORTOS

FUTEBOL

O Sporting treinou contra um misto do Vasco da Gama e ganhou por 3-1

No estadio de S. Januário, o Sporting treinou contra um misto do Vasco da Gama, o qual era constituído por Herrera, Augusto, Conceição, Ademar, Bira, Sansão, Noca, Ipojuca, Edmur, Alvinho e Chico.

O clube leonino alinhou os seguintes jogadores: Carlos Gomes (Tormenta); Carvalho, Passos e Pacheco; Verissimo e Juca; Rola, Vasques, Martins, Travaços e Albano.

O desafio-treino durou hora e meia. No 1.º tempo, as equipas empataram 1-1, com um belo gol de Travaços. Na 2.ª parte, a superioridade sportinguista foi notória, alcançando Vasques e Albano mais dois golos. A equipa portuguesa deixou boa impressão.

O desafio Sporting-Fluminense de amanhã começa às 19 horas

A estreia do Sporting no Brasil, participando na Taça Rio, efectua-se amanhã, contra o Fluminense, no estadio de Maracanã, começando a partida às 15 (hora brasileira), o que corresponde às 19 (hora portuguesa).

O Sporting foi recebido no Gabinete Português de Leitura

RIO DE JANEIRO, 12 — O Gabinete Português de Leitura ofereceu uma solene recepção em honra do Sporting Club de Portugal, presidindo o embaixador dr. António de Faria. O chefe da delegação portuguesa, dr. Gois Mota, fez uma conferência sobre o tema: «O Desporto e a Cultura». — (F. P.).

HIPISMO

Concurso Hípico de Sintra

Por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, vão efectuar-se, nos dias 24, 26 e 27 do corrente, as provas do Concurso Hípico de Sintra. As provas realizam-se em Seixas.

NATAÇÃO

Taça «João Goinhas»

O Clube Sportivo de Pedrouços organiza no próximo dia 20 do corrente, pelas 17 horas, na sua piscina, um torneio de natação, entre clubes, incluído no programa das festas comemorativas do seu 33.º aniversário, para disputa da taça «João Goinhas», de posse definitiva.

O programa do torneio é o seguinte: Iniciados—50 metros bruços clássico; 50 metros costas; 50 metros livres e 3X50 metros bruços clássico. Aspirantes—50 metros bruços clássico; 50 metros costas; 50 metros livres e 3X50 metros estilos. Inscrição livre (principiantes, juniores e seniores)—100 metros bruços; 100 metros costas; 100 metros livres; 3X50 metros estilos (costas, bruços e «crawl») e 7X33 metros livres.

CICLISMO

Um festival internacional nas pistas do Sporting

O Sporting promove no próximo dia 16, pelas 21 e 45, um festival internacional, com a participação de corredores independentes, representando o Futebol-Clube do Porto, San-

galhos, Benfica, Sporting e da equipa italiana. Bertocchi-Fazio, Alves Barbosa, Edmundo Louro; Moreira de Sá, Onofre Tavares, Edgar Marques, Honório Francisco, Manuel Gonçalves, Raposo, Nicolau, Mourão, Trindade, Lopes e Polido. Estes corredores disputarão as corridas de independentes. Polainas, Armando Pereira, Maltês, Firmino, Sebastião, Afonso Henriques, Crispim e outros estarão presentes nas corridas destinadas a amadores, em representação do Benfica, Carcavelos, Cascais e Sporting.

O programa do festival será o seguinte: às 21 e 45, desfile e apresentação dos corredores; 21 e 55, Critério para independentes; 22 e 10, eliminação amadores; 22 e 25, 15 voltas para bicicletas motorizadas; 22 e 35, eliminação para independentes; 22 e 45, perseguição amadores (equipa de 2 corredores); e 22 e 55, 50 quilómetros a americana para independentes.

O festival começará, precisamente, às 21 e 45, terminando cerca das 0 horas.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio da Associação dos Caçadores

Realiza-se amanhã, no campo de tiro do Lumiar, um grandioso torneio de tiro aos pratos, comemorativo do XVI aniversário da Associação dos Caçadores do Sul de Portugal, com as seguintes provas:

Iniciantes (reservada aos concorrentes que não tenham obtido 1.ª classificação em qualquer prova publica de tiro a chumbo); Iniciados (reservada aos que não tenham obtido mais que uma primeira classificação); Não consagrados (reservada aos que não tenham concorrido a qualquer campeonato), e ainda mais três, sendo uma de «skeet», cujas inscrições são livres a todos os atiradores.

Serão disputadas várias taças (uma das quais de grande valor) e muitíssimos outros prémios. O torneio terá início às 10 horas.

Dr. Marcondes Filho

Em viagem de regresso para o Rio de Janeiro, passou ontem por Lisboa o senador dr. Marcondes Filho, vice-presidente do Senado Federal do Brasil. No aeroporto da Ponte a estiveram a apresentar-lhe cumprimentos, entre outros, os srs. embaixador do Brasil, conselheiro comercial Humberto Bastos, consul de Donatello Grieco, Bento de Amorim, dr. Antão Santos Cunha, Joel Rosas, Marinho Alves, Florentino Maia e João Pedro dos Santos, em representação do sr. dr. Nuno Simões.

VIDA MUSICAL

Concertos publicos

Hoje, sábado, das 22 às 24 horas, na Praça José Fontana, ao Matadouro, dá um concerto a banda da Casa Pia de Lisboa. A mesma banda dá amanhã, domingo, das 17 às 19, outro concerto no Jardim da Estrela.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

SOB A ACUSAÇÃO DE FURTO—José de Carvalho, de 24 anos, solteiro, morador na Rua Damasceno Monteiro, 116, 3.º, queixou-se a P. S. P. contra José Henriques Carlos da Silva, de 45 anos, negociante, residente na Rua do Bemfornoso, 264, 4.º, acusando-o de lhe ter furtado 6 casacos, dois fatos e 1.000\$00, tudo no valor de 2.000\$00.

DESASTRES

QUEDA DUM ANDAIME—Esta tarde, quando o pintor Jofre Pereira, de 35 anos, residente na Rua do Cabral (a S. José), 77, r.l.c., trabalhava numa obra, na Rua dos Quarteis, caiu de um andaime da altura dum 2.º andar. Deu entrada no Hospital de S. José, em estado grave.

ATROPELAMENTO GRAVE—Alfredo Duarte Silva, de 11 anos, morador na Rua Vila Flamiano, 45, a Xabregas, foi colhido, próximo da sua residência, por um automovel. Deu entrada na sala de observações, muito ferido na cabeça e com fractura exposta numa perna.

VISITA DE ESTUDO

A Ordem dos Engenheiros visita depois de amanhã as instalações e subestação de Lisboa da Companhia Nacional de Electricidade. Os visitantes, que serão recebidos pelo conselho de administração e engenheiros da C. N. E., terão oportunidade de observar a exposição dos trabalhos realizados pela Companhia e a laboração das suas oficinas.

JANTAR DE HOMENAGEM

Um grupo de alunos do sr. Ermelindo Santos, professor de educação física, oferece-lhe no próximo dia 15, um jantar de homenagem, no Campo Grande, para encerramento do ano lectivo, no Centro de Educação Física e prova de apreço pelo seu trabalho.

CAMPISMO

A secção de campismo do Ateneu Comercial de Lisboa promoveu para hoje e amanhã, um acampamento na quinta da Penha Verde em Sintra. Os campistas concentraram-se esta tarde na estação do Rossio, levando os excursionistas como responsável o sr. Henrique da Piedade Vieira.

OFICIAIS DE MARINHA

em peregrinação a Fátima

Partem esta tarde para Fátima, donde devem regressar amanhã, em autocarros, 180 pessoas—oficiais da Armada e famílias—que vão tomar parte na peregrinação organizada para a Marinha ao santuário de Fátima.

DOENÇAS DA PELE
PANDERMINA
FARM. MACEDO
5.º LORETO-71
AO CALHARIZ

SABENA
LINHAS AÉREAS BELGAS

A SABENA É A SOCIEDADE COM MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOOS AFRICANOS

LISBOA - LEOPOLDVILLE
EM MENOS DE 14 HORAS

É A VIA MAIS CURTA PORQUE SE JANTA EM LISBOA E SE ALMOÇA EM LEOPOLDVILLE

INFORMAÇÕES EM TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS OU NO REPRESENTANTE GERAL

AERO PORTUGUESA — Av. da Liberdade, 120 — Tel. 3 3381 — LISBOA
ou na **SABENA** — P. da Alegria, 58, 1.º C. e D. — Tel. 35313/4/5 e 25507 — LISBOA

RESTAURANTE - CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A

LUMIAR

Telefone 79-168

no CINEMA

Hoje, «Falsa acusação»; Amanhã, «O Justiciero»

NO RESTAURANTE — Todos os dias: MENÚ ESPECIAL

Leitão à Bairrada e variados pratos regionais

Aos Domingos: Almoços e jantares abrigados pela Orquestra «RIVIERA» sob a direcção de JORGE D'AVILA

Teatros e Cinemas

KOTAS DE UM HOMEM DE TEATRO

XVIII — O «Vasques do charuto».

Uma empresa podia não ter dinheiro para pagar a seral, os vales aos artistas, as rendas, as contribuições. Podia haver a maior crise que se possa imaginar que o António Vasques recebia sempre.

—Mas quem é o António Vasques?—perguntarão os profanos de teatro.

O Vasques é um patusco que apareceu no meio, feito secretário da empresa António de Macedo.

Para ele, nunca havia dificuldades financeiras. Ali pelas 16 horas, pouco mais ou menos, ia à bilheteira e as primeiras notas que tivessem caído no cacifo já não as largava. Metia o recibo e os cinquenta escudos nunca falhavam. E quando o camaroteiro lhe entregava o dinheiro, o Vasques, dizia-lhe sempre, alardando-se com a diátria:

—Estes já os cómicos não comem.

O António Vasques, também conhecido pelo Vasques do charuto, é filho de um galego e num documento oficial figura com o nome de Don António Augusto del Rio y Vasques.

Teve em tempos um café cantante na Rua dos Mestros, ao Conde Barão, onde servia às mesas a célebre *Candida camareira*, amante do também celebrado batelador de praça, o «Lagarto».

Foi empregado dos Caminhos de Ferro, sendo demitido, depois da greve ferroviária de 1914, por ser um dos dirigentes do movimento. Passou, então, a exercer vários lugares nos clubes que existiam em Lisboa, antes de ser proibido o jogo e chegou a gerente ou coisa parecida num casino de Cascais.

Um dia, o Vasques foi ao *Século* pedir um bilhete de teatro ao falecido jornalista e autor teatral Balate Quadrio, que fazia parte do quadro da redacção.

Como nessa altura estava desempregado, o Balate perguntou-lhe, em virtude de haver uma vaga, se queria ser informador do jornal. Vasques aceitou e passou a ser ajudante de Julio Nobre Martins.

Quando este jornalista era secretário da empresa António Macedo, no Trindade, o Vasques também o ajudava e quando o Nobre saía em serviço do jornal ficava ele a fazer as suas vezes.

O Macedo alugou o Eden, o Vasques veio para baixo como secretário, acompanhando-o depois ao Porto e Brasil.

E assim entrou no teatro.

Secretariou também a companhia José Climaco com quem foi ao Brasil em 1931. Fez várias «tournée» no País e em Espanha com artistas de variedades e esteve empregado na empresa José Loureiro.

O «Vasques do charuto» tinha—e ainda deve ter, porque felizmente está vivo e são—uma graça muito sua e todas as noites era disputado nos «cafés» e restaurantes pelos seus numerosos amigos. Gostavam de o ouvir.

Uma vez, discutia com o Jorge Morgerie, um brasileiro que esteve em Lisboa algum tempo a dirigir uma empresa de António de Macedo.

—Estão vocês—dizia o Vasques—sempre a meter a gente a ridicularizar, quando afinal os portugueses é que os descobrimos.

—Ora, adeus!—responde-lhe o Morgerie—O Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil por acaso.

—Também é a única desculpa que tem... tornou o Vasques puxando uma fumaça do seu clássico charuto.

Mas, afinal, foi para o Brasil e nunca mais voltou a Portugal. Por lá anda a secretariar empresas. Em 1934, esteve na companhia de revistas de Jardel Jercois.

Nunca mais escreveu para Portugal. Esqueceu-se dos amigos.

XAVIER DA MAGALHÃES

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro D. Maria II estreia-se, no dia 21, no Teatro Baltasar Dias, do Funchal, com a peça «Romance».

—Na vapor «North King», seguiu ontem para o Rio de Janeiro, o autor teatral Rebelo de Almeida.

—Consta que voltaram a surgir dificuldades para a representação, no Teatro Monumental, da comédia «O homem que veio para jantar».

—A actriz Aida Baptista substituiu ontem a sua colega Graziela Mendes, no desempenho da revista «Lisboa Nova», por esta ter adoecido subitamente.

—Só o atraso na chegada da documentação necessária para o embarque da companhia do Teatro Apolo para o Brasil motivou o adiamento da sua partida.

—A bordo do vapor «Mouzinho», embarca depois de amanhã para Luanda a companhia

de revistas da Empresa Portuguesa de Espectáculos.

—A personagem «Julão», da tragi-comédia «D. Duardos», de Gil Vicente, em ensaios no Teatro do Povo, vai ser desempenhada pelo actor Costa Ferreira.

—O actor Artur Samedo está indicado para o papel da companhia de comédia que na futura época de Inverno actuará no Teatro Maria Vitória.

—O conjunto artístico «Alegres de Lisboa» continua a sua digressão pela Província. Do elenco faz parte a actriz-cantora, Corina Freire, que o público tem recebido com demonstrações de grande simpatia.

Primeiras exhibições

«O inferno de Tóquio», no Eden

O cinema dá-nos, por vezes, grandes viagens. No espaço, que não no tempo. Já repararam, na facilidade com que atravessamos o Atlântico, e estamos no Novo Mundo, ou apostamos á península de Camchatska? Nem o tapete mágico! Pois, ontem, fomos direitinhos até ao Extremo-Oriente, num avião fulgurante, descendo no Dai Nippon, onde encontramos ainda algumas fardas de oficiais americanos, em período de ocupação.

O trimotor sobrevoou Tóquio, levando, na carlinga, o famoso artista Humphrey Bogart, que ali regressava depois de ter feito a guerra, no Pacífico, á procura do seu «night club», onde outrora gentis «gueichas», de grandes obis, cabelos de ébano, olhos oblíquos, gentis e fleixíveis, como bambus, misturadas, com algumas russas foragidas, cantavam e dançavam, como em todos os outros recintos do género, no resto do Mundo.

Bogart é um tipo curioso. A sua cara escajavrada, o seu ar cansado, onde há como que todo o tédio da existência, tornaram-no um tipo admirável, específico até, do que podemos considerar os vencidos da vida, os desclassificados, que vivem na zona tenebrosa do crime, mas que, embora cilindrados, amargos e cruéis, ainda têm uns resquícios de honra e de bondade.

Desta vez, embora de certa maneira, mais atenuada, Bogart não fugiu ao cliché que o cinema fez dele. A mulher que amava, e que abandonou, uma cançonetista de «cabaret», de olhos fulgurantes e estranha, como um galgo russo, casou-se com outro, e tem uma filha. É singular o seu fascínio sobre essa mulher. O que há nele, porventura, de reles e misterioso, de fraccado, de vagabundo, é o que, precisamente a atrai—já poderoso! O filme, porém, complica-se. O seu entrelhecho conta-nos uma história, que embora um pouco folhetinesca, interessa intensamente, sacudindo-nos os nervos. Tem acção, embulhada no que podemos chamar a ambiguidade e a traição orientais. No fundo, a teia de aranha negra de uns conspiradores nipónicos, que sabem torturar as almas, com a volúpia dos inquisidores. E Bogart? Levanta a mulher que ama? Está, de facto, disposto a trair a sua pátria? O tipo é *louche*, como

diriam os franceses. No *Inferno de Tóquio* não faltam emboscadas, raptos, tiros, o que lhe dá, de certa maneira, querendo ser um estado de caracteres e uma fixação do actual clima político nipónico, um nítido fundo policial. Complementos interessantes.—Visor 42.

«O bebé e a solteirinha», no Monumental

Tem francamente graça este filme que explora as complicadas situações resultantes da presença dum boneco que se destina a uma publicidade e de que é portadora uma rapariga. Esta aproveita o boneco para lhe cederem lugar nos transportes públicos, e para outras vantagens semelhantes, e isto já faz rir. Mas as gargalhadas atingem maré mais alta quando o caso tem de ser tomado a sério, mas sem seriedade alguma, ainda que acabe num casamento que restabelece a verdade dentro do prazo natural.

Bretaigne Windusi realizou com bom espírito, aproveitando ao máximo as magníficas situações que se lhe oferecem através do caso enunciado. E a endiabrada Betsy Drake representa a protagonista com convicção e bem acompanhada por Dennis Morgan e Edmond Gwenn. Complementos bons, como o filme.—Visor 62.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Vai ser exibido «Panico», de Duvi-vier, comentado pelo poeta Casais Monteiro

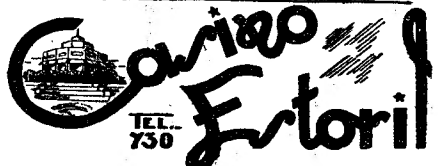
O filme escolhido para a próxima terça-feira obedece ao mesmo critério de sempre:—boa realização e elevada linha de pensamento. Trata-se do magnífico filme francês «Panico», de Julien Duviervier, admiravelmente interpretado por Viviane Romance, Michel Simon e Paul Bernard. Este filme, que é uma obra de arte, vai ser comentado pelo poeta Casais Monteiro.

«Na pista da morte»

e «Fascinação»

Hoje, sensacional programa duplo, no Coliseu. Amanhã, em «matinée» e á noite, novo programa duplo de cinema. Preços populares

Todo o público hoje, no Coliseu, para ver um assombroso programa duplo de cinema com os grandes filmes «Na pista da morte», um agitado e formidável filme de acção e mistério que é um verdadeiro libelo contra o crime e «Fascinação», a maior e mais bem desempenhada interpretação de Joan Crawford e John Garfield. Amanhã, domingo, novo programa duplo com os filmes «Pavor nos bastidores» e «Amor de salvação».



HOJE-Sábado, 12

NOITE ELEGANTE

Extraordinário programa

O BAILE DOS ARTISTAS

ATRAÇÕES — «COTILLON»

Com um programa em que colaboram os maiores valores do Teatro e da Rádio

ESTREIA

DA FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA DE MÁRIO ROSSI

A Orquestra VIEIRA PINTO e os conjuntos musicais TONY AMARAL e YACHT-CLUB

PREÇOS: No Grande Salão Restaurante, entrada 20\$00, não havendo consumo obrigatório. No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 60\$00, incluídas todas as taxas.

AMANHÃ — DOMINGO

A'S 17 HORAS — «MATINEE DANÇANTE»

2 ORQUESTRAS — MÁRIO ROSSI e VIEIRA PINTO

PREÇO — Chá completo com entrada no CASINO, 17\$500

OME LHOR DIVERTIMENTO PARA O POVO



TODAS AS NOITES (Depois das 19 HORAS) por 1 ESCUDO

— As maiores atrações — Muitas! — ALEGRIA — Luz a jorros —

Não hesite um só instante na escolha: vá á FEIRA DE S. BENTO HOJE mesmo, AMANHÃ, sempre!...

BOX no CAMPO PEQUENO

ORGANIZAÇÕES Bombox

TEM A HONRA DE APRESENTAR AO PUBLICO DE LISBOA

SANTIAGO

que é considerado pelo «Ring» dos Estados Unidos o 3.º homem da sua categoria da Europa e combaterá, na 6.ª FEIRA, 18, o duro «puncher» português

JORGE TAFOL

Temos depois o formidável espanhol

OLIVARES

1.ª série da Federação Espanhola e «challenger» oficial ao título de Campeão da Espanha dos meios-médios, que encontrará o extraordinário português

DA SILVA

glorioso vencedor por K. O. de Carrara, Coop, Zabaldy, Mourguart, Guilherme Martins, Pietro e Calligan e por pontos, De Corro, campeão da Suíça, Osterman, Figueroa, Martin, Carley, Sochor, da Checoslováquia, Diaz, campeão da Venezuela, Jackson americano, Winnus, campeão da Bélgica, Tachi, Caccolin, Buterman e Hancheler. «Match» nulo com Minelli, campeão da Europa. Perdeu aos pontos com Lavoine e com Charles Humez, actual campeão da Europa, que sofreu dos punhos de DA SILVA um K. D. de 8 segundos.

Na mesma gloriosa noite de 18 DE JULHO disputar-se-á, em 12 «rounds», sob a égide da Federação Portuguesa de Box, entre CARLOS ROCHA e JULIO NEVES o título tão ambicionado de Campeão de Portugal dos meios pesados.

E ainda dois combates preliminares, sendo um deles internacional FERNANDO BRANCO-AGATANGELO, campeão de Castela, e VASCO BILREIRO-DAVID FERREIRA, fazendo Bilreiro o seu exame para profissional.

ESTA É A REUNIAO-RECORDE DE 6.ª FEIRA, 18 DE JULHO DE 1952

Apesar dos formidáveis encargos desta reunião, para a qual a bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 3.ª feira, 15, ás 11 horas. OS PREÇOS NÃO SÃO AUMENTADOS. Para esta sessão não há entradas de favor.

Teatro MONUMENTAL



DUAS SESSOES
10.30 e 22.45, com
4 SUPER-REVISTA

LISBOA NOVA

EM 4. MÉS TRIUNFANTE

Uma grande companhia com Laura Alves, João Villaret, Álvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes

PREÇOS POPULARÍSSIMOS DE VERÃO
Amanhã, «matinée» ás 16 horas
Dentro de poucos dias: temporada de declamação
O HOMEM QUE VEIO PARA JANTAR
com João Villaret

Solar das Cabanas

Estrada do Desvio, n.º 2, Lumiar
Telefone 79095

AUGUSTO GUERREIRO, sócio-gerente deste Restaurante, informa os seus Ex.ªs Clientes e Amigos que tem para amanhã, domingo, como pratos do dia LOMBOS DE LINGUADO Á INGLESA e CARNE DE VACA Á FLAMENGA.

Óptimo salão para banquetes e Cabanas ao ar livre. Tem também uma Cabana enorme adaptada a quem trouxer lanches ou quiser ligeiros petiscos e boa pinga a preços convidativos, o que experimentando verificarão ser verdade.

NOVA GERENCIA

VARIEDADES

HOJE e TODAS AS NOITES, ás 22 horas, sensacional êxito da maravilhosa comédia

O HOMEM DA MASSA

com VASCO SANFANA no protagonista, Maria Londe, Ribeiro, Hortense Luz, Maria Helena, etc.
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Dragão Chinês

RESTAURANTE-BAR

FEIRA POPULAR

Todas as noites jantares á americana pelo Quinteto «YANKEE STARS», com o vocalista ARLINDO
PREÇOS ACESSÍVEIS

ALGÉS NUNCA SE APRESENTOU UM CARTEL COMO ESTE

DOMINGO 13 DE JULHO, ÀS 17,30

Com a assistência dos valorosos hoquistas nacionais, campeões do Mundo
DISPUTA DA ORELHA DE OIRO

BRAVURA! ARROJO! EMOÇÃO! VOS OFERECEM

ANTONIO VELASQUEZ

o ídolo do momento no México

José Maria Martorell

o publico de Barcelona passou-o em ombros num delírio de vitória,
nas últimas corridas

e **MANOLO GONZALEZ**

que juntamente com Martorell é o «diestro» com maior numero de corridas toreadas nas praças de Espanha, França e Portugal

CAVALEIRO EM PRAÇA

ARTUR RIBEIRO DA COSTA

Grupo de Forcados Amadores de Lisboa capitaneados por

NUNO SALVAÇÃO BARRETO

SERÃO LIDADOS 6-TOIROS EM PONTAS-6 dos irmãos Oliveira de Samora Correia—2-Toiros para cavalo-2 de Cláudio Moura

OS POUÇOS BILHETES QUE RESTAM ESTÃO À VENDA

NOS RESTAURADORES, 7, DAS 11 ÀS 19 HORAS

MAXIME

NESTE DANCING NÃO HA CALOR
...E AS ENCHENTES CONTINUAM!

A TRIUNFAL
E FAMOSA
PARELHA

HOJE, EM ESTREIA

PALLARES PILAR

APRESENTA NOVOS NUMEROS

um dos quais em conjunto com formosas bailarinas

Marujita Ruiz • Milagritos Menendez • Carmelita de Cordoba

el-Mary, Conchita Espanha, Lolita
Diaz, Mini Bronco e Menchu Ruby

MARIA GRACIESE
A graciosa vedeta portuguesa

Música constante pela
orquestra italiana

RINO CASTAGNA

com o cantor **JOHNNY MILLEL**

e **JOSÉ MESQUITA** e a sua

ORQUESTRA

com o cantor **MANUEL SERRANO**

EM BREVE—UMA GRANDE ESTREIA

UM FRESQUINHO QUE CONSOLA

UMA TEMPERATURA QUE CONFORTA

UMA FRESCURA QUE RETEMPERA

O maior prazer que nestas noites de calor asfixiante desfrutam
os felizes visitantes da

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Não há realmente em toda a cidade lugar mais aprazível que o
Parque de Palhavã. As suas árvores gigantes e centenárias são
refúgio ideal para recrear o espirito e tonificar o corpo

HOJE, SÁBADO, A NOITE É GRANDE

Sem preocupação do emprego e com pouca vontade de recolher
cedo, tanto é o calor, tem o visitante ensejo de gozar os prazeres
que lhe proporciona o mais alegre e divertido espectáculo da cidade

A FEIRA POPULAR DE LISBOA



Todo o género de retratos e
secção à parte para trabalhos
de amadores. Molduras. Rôlos,
e máquinas de todas as marcas.
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

CASINO DE S. JORGE

Um valioso programa de Music-Hall com as famosas
bailarinas **GENY Y BELGUERRA**

LIDIA SOTTO MAIOR

Gentil bailarina e completista

ROSA BLANCO

insinuante vedeta coreográfica

Música constante
com a Orquestra

THE ROYAL JAZZ

Grandioso exito de

MIMI

SAMANIEGO

A vedeta de simpatia

o seu vocalista **Abreu Moreira**

CRISTAL

O dancing onde
não há calor!

APRESENTA HOJE EM ESTREIA

SANDRA DONATI

Uma vedeta italiana de categoria internacional

ISABEL y RAFAEL

EM BAILADOS DE
BARRA FANTASIA

LINA REY-ESMERALDA DE LOS REYS-CONCHITA GONZALEZ
CARMEN CRUZ-SUZEL e LOLITA VALADARES

— NO MAIOR ESPECTACULO DE LISBOA

TAVARES BELO

Conjunto CRISTAL

o a sua Orquestra com VILACA, MACHADO,
L.G.S. e MONIZ TRINDADE

com CALOS FERNANDO

ARCADIA

THE BEST NIGHT
CLUB IN LISBON

DANA SISTERS

DO WINTER GARDEN DE BERLIM

ENCARNITA MACARENA

BAILARINA CIGANA

ESPERANZA AGOSTA

BAILARINA CLASSICA

MANOLITA ORO y SALVADOR BLANCO

PRINCIPES DO BAILL. ESPANHOL

ESPERANZA NAVARRO

JOVEM ESTRELA DE BAILL.

CARMEN y MARYA

ESMERALDA ROMERO

E BELLA MEY

ORQUESTRAS BAIAO e BLUE MOON

com **JOSÉ CORREIA**
e **MARCIAL CAL**

OLIMPIA CLUB

num grande
programa com

MARTHA DE PRAGA

MARGOT SOLER

Primorosa
cançonista

A alegre
Orquestra
Olimpia
com **Romero**

ANA MARIA — CARMEN UBILLA

2.ª Feira — ESTREIA de um novo e maravilhoso B. A. L. T.

VISITE **RESTAURANTE** com entrada privativa pela

RUA DOS CONDES, 9

OPTIMAS CEIAS com FADOS E GUITARRADAS

COM OS MAIS POPULARES ARTISTAS DA CANÇÃO NACIONAL

Todas as noites até de madrugada

Direcção de **Oscar da Silva Tavares** — eleição rigorosa

Cartas dos Cinemas



Às 15.15 - 18.15 - 21.30
O mais extraordinário filme
de guerra de todos os tempos
O inferno
de Iwojima

Uma autentica obra-prima
do cinema com **Jonh Wayne**



Às 21.30: O maior exito actual!
Um filme de alta classe!

Castigo da Justiça

com **Dana Andrews, Gene Tierney**
e **Garil Meryll**



Às 15.15 - 18.15 - 21.30

O bebé e a solteirinha

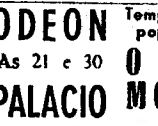
Uma engraçadissima história, com
Dennis Morgan e Betsy Drake e
o doc. do Campeonato do Mundo
de Hoquei em Patins



Às 15.30 e às 21.30: A mais
adorável história de amor

Segredo de irmã

com **Nancy Coleman, Margaret**
Lindsay e Philip Reed



Temporada de verão a preços
populares: O filme de estreia

O VERDADEIRO

PALACIO MONTE CRISTO

com **PIERRE BRASSEUR**
No programa: «FREGOLA»



O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2\$50, 4\$50 e 6\$00

Às 21.30 — PROGRAMA DUPLA

SOB DUAS BANDEIRAS

O falsário 880



Duas semanas de amor
Às 21.15

O bom ladrão

TERRASSE SUBORNO
Tel. 20917—Às 21.15 Minha mulher favorita



Às 15 - 18.15 - 21.30
A melhor comédia do ano
O HOMEM QUE AS
CONVENCE

com **Rosalind Russell, Ray**
Milland e Edmund Gwinn



Às 15.30 - 18.15 - 21.30
GRANDE EXITO DE

O Inferno de Tóquio

Sensacional criação de **HUM-**
PHRY BOGART, com **Floren-**
ce Marly e Alexander Knox



Às 15 - 18 - 21.30
A comédia dramática

Uma aventura em Roma

com **Van Johnson e Paul**
Douglas

Gerald Shaw em «Barbeiro
de zóvnia»

TEMPERATURA REFRIGERADA



Às 15.15 e 21.30
deliciosa comédia, com
Jean Gabin, d. William
Holden e Edward Arnold

Lulu, esposa querida

No programa: O Cam-
peonato Mundial de
Hoquei em Patins



Às 21.30

EXITO SENSACIONAL!

O extraordinário filme de aven-
turas em 2 JORNADAS: 26 partes

O Regresso de Frank

e Jess James

com **Clayton Moore e Stéve Darrell**



UMA ESTREIA NOTAVEL:

Intimo segredo

duma mulher

com **Maureen O'hara e Mel-**
wyn Douglas: Em reposição: O grandioso filme,
em technicolor, **O tesouro e os piratas**.



FEITA NO CAMPO

Telef. 29656

Às 21 e 15

O milagre de S. Francisco

A MARCA RUBRA

com **Alan Ladd**



Um aspecto da fábrica depois do incêndio

O fogo destruiu por completo uma fábrica de perfumes

Os prejuízos são superiores a mil contos

Esta madrugada declarou-se incêndio com grande violência na fábrica de perfumes da firma L. T. Piver, na Rua Saraiva de Carvalho, 207, cuja sede é em Paris. Trata-se dum edifício de dois andares, em cujas caves se encontram acondicionados os produtos inflamáveis. As 5 e 35, foram chamados os socorros dos Sapadores Bombeiros, que se não fizeram esperar. Quando ali chegaram os bombeiros, já as chamas irrompiam por todos os lados, se-

guidas de grossos rolos de fumo que atingiam grande altura e envolviam toda a fábrica. Meia hora depois, o fogo reduzia a escombros todo o edifício, não obstante os esforços dos bombeiros para dominar o incêndio, com vinte agulhetas, quatro das quais de nevoeiro. Dada a grande violência do incêndio, só foi possível localizá-lo, evitando que ele se propagasse a outros prédios contíguos à fábrica.

O rescaldo terminou cerca das 9 horas. Além do edifício que, como dissemos, ficou reduzido a escombros, toda a maquinaria ficou destruída e calcada.

Quase que nem se notariam vestígios de maquinaria, se não fosse o aparecimento de alguns ferros torcidos e algumas rodas dentadas. Motores eléctricos quase desfeitos, assim como alguns aparelhos de T. S. F., que se encontravam numa dependência da fábrica.

Os prejuízos são considerados totais. A fábrica estava segura em 1.000 contos, montante inferior ao dos estragos.

No local compareceu o comandante dos bombeiros, sr. major Ribeiro Viana, e material da 1.ª e 2.ª companhias do Batalhão Sapadores Bombeiros e dos Voluntários de Campo de Ourique, além do capitão, sr. João Maria Frazão, adjunto técnico e chefes Domingos Pais, Ligeiro e Carmo.

Os directores da fábrica, com quem falámos, disseram-nos que ignoram as causas do incêndio, pois os quadros da electricidade haviam ficado desligados, como de costume, pelo que não se pode atribuir o fogo a curto-circuito. Também não é de admitir a hipótese de combustão espontânea, visto que os produtos inflamáveis estavam no subterrâneo. O comandante dos bombeiros vai, ao fim da tarde, averiguar as causas prováveis do incêndio.

Na fábrica trabalhavam 20 pessoas, entre homens e mulheres. Estas, quando esta manhã, ao entrarem para o serviço, depararam com aquele espectáculo confrangedor, sofreram grande comoção, manifestando o seu desgosto com prlongados choros.

No incêndio ficou ferido na mão esquerda, o bombeiro voluntário de Campo de Ourique, Alfredo Rosa Lima, morador na Travessa do Rosário, 30-1.º

Há 30 anos

Três notícias políticas

Em 12 de Julho de 1922 publicávamos:

«O dr. Pequeto Rebelo foi convidado por D. Miguel de Bragança a ir a Brombach conferenciar sobre a situação política monárquica».

«O general Gomes da Costa, um dos nomes mais vibrantes do Exército, foi convidado para ir governar Timor. É uma honra. Mas não sabemos porquê estas distinções a tamanha distância parecem-nos sempre um desterro». — «O sr. Liberato Pinto, que se encontra preso, escreveu ao presidente do Ministério uma carta algo ácida, sem que sobre ela pairasse o sorriso que costuma vencer o bom e o mau tempo».

O ministro da Econ

num discu o problema

(Continuação da 1.ª página)

heroico, se o caminho percorrido foi penoso, e porventura demasiado longo, o essencial é que este dia tenha chegado; e que a Rede Eléctrica, coordenado o tráfego da sua energia pelo Repartidor Nacional de Cargas, seja mais um exemplo de progresso e de ordem a crédito do segundo quartel do século XX. Para alguns não é a obra mais do que um rebento, plebeu como todos, da civilização mecânica; mas, a suavizar-lhe o conteúdo material há, ou deve haver, nesta conjugação harmoniosa, em prol do comum, de todas as fontes de energia eléctrica deste País cambiantes de espiritualidade em que nem todos talvez terão pensado.

Disse que não iria citar o numero de postes ou os quilómetros de cabo:

—A obra, por sua natureza, é dispersa; estende-se do Rabagão ao Sado. O que temos para nos mostrar nesta subestação de Sacavém é uma parcela que não dá ideia do conjunto, representado por quatro subestações (Ermezin-de, Zêzere, Sacavém e Setúbal) e 600 quilómetros de linha. Por isso organizámos, para vos mostrar hoje, uma pequena exposição, documentário desumido do nosso trabalho. Mas se a obra se dilui pela vasta área de 9 distritos e não impressiona a vista pela imponência do conjunto, registamos com satisfação que ela não é tão apagada que não desperte em muitos o gosto de a apreciar.

Salientou que não pôde esta inauguração festiva coincidir com o início da exploração, verificada há mais de um ano em regime regular, e há mais de dois anos em serviço intermitente:

—Constituída esta Companhia 18 meses depois de criadas as Hidro-Eléctricas do Zêzere e do Cávado, tivemos desde a primeira hora a preocupação de não deixar que as centrais produtoras, ao entrarem em serviço, nos apanhassem atrasados na construção do sistema de transporte. Pobres de nós se tal sucedesse! E como a nossa principal demora resultava da entrega de equipamento estrangeiro, que não estava em nossa mão antecipar, procurámos, com montagens provisórias, onde não era possível o definitivo, atingir o nosso propósito — e pudemos conseguí-lo. Mas não nos pareceu oportuno convidar-vos a vir então visitar instalações improvisadas entre montes de caliza; pensámos que vos daria maior prazer, maior sensação de confiança, ver esta subestação concluída, depois de apertado o ultimo parafuso, de desmontado o ultimo andaime, de semeadas as flores do jardim.

Destacou as principais colaborações oficiais e particulares que tornaram possível o trabalho realizado: os fornecedores; os empreiteiros portugueses, que executaram as obras de construção civil, e a quem coube uma grande parte da tarefa; os serviços do Estado e dos municípios, especializando a Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos; a Caixa Geral de Depósitos; o Fundo de Fomento Nacional, através dos quais chegou o auxílio do Plano Marshall; os banqueiros, especialmente os Bancos Espírito Santo e Pinto & Sotto Mayor, que mais ajudaram nas horas difíceis; e as Caixas de Previdência que confiaram parte importante das suas reservas.

Afirmou: —Com o que nos esforçámos e com o que nos ajudaram, concluímos a nossa primeira fase. Mas, longe de nos quedarmos, como Narciso, na contemplação da obra, queremos passar adiante e recomençar a luta com redobrado vigor, porque temos redobrada confiança no triunfo, e sabemos, de verdade, que é ainda bem pobre a electrificação da nossa terra. Tanto jubilo por tão pouco é apenas pobreza. E não bastam que se façam novas obras; há que as fazer com continuidade, sem solavancos tão queridos ao nosso feito de improvisar, para melhor rendimento da mecânica que se criou; e há que apoiar as obras da electricidade portuguesa numa infraestrutura de organização, por ora mal cerzida, mas sem a qual não será de confiança o brilho das grandes construções.

Terminou assim: —António Nobre, o poeta do «Só», foi uma vez a Nova York. E dizem que escreveu de lá: «É uma cidade sem coração: é tudo electricidade». Sr. presidente da República: Se a observação do poeta foi justa — e os poetas não se enganam menos que os prosadores — não se nos aplica o exemplo de Nova York. Neste recinto, que V. Ex.ª honra com a sua presença, é tudo electricidade; mas isto que nos cerca, pelo enlevo com que foi sonhado, pelo carinho com que foi visto crescer, pelo que nos ocupou do pensamento de todas as horas — é também quase tudo coração.

O discurso do sr. ministro da Economia

O sr. ministro da Economia começou por dizer que o conjunto de instalações inauguradas com a alta presença do chefe do Estado lhe proporcionava o ensejo de recordar a obra de electrificação nacional realizada nos últimos anos e de fazer um rápido balanço dos seus benefícios.

E prosseguiu: —Ao criar-se em 1944 o quadro jurídico e económico em que essa obra devia desenvolver-se, a situação do País no que respeita à produção, transporte e distribuição de energia eléctrica não podia considerar-se satisfatória.

O nível produtivo excedia em pouco 500 milhões de kWh, a que correspondia uma das capitulações mais baixas da Europa.

«Os recursos hidro-eléctricos nacionais encontravam-se na sua maior parte inexplorados e a quase totalidade da produção dispersava-se por inúmeras centrais, de equipamento rudimentar e baixo rendimento económico.

«Cerca de dois terços da produção correspondia a energia térmica, obtida com combustíveis importados e que custavam anualmente ao País muitas dezenas de milhares de contos. A rede de transporte e distribuição era também insuficiente, tanto em extensão como em densidade. Todos estes factos se traduziam na existência de largas zonas não abastecidas, na irregularidade e insegurança do serviço e em sistema tarifário que, pelo seu elevado nível, não correspondiam à função que se destinavam a desempenhar».

A primeira fase da electrificação

«A importância do problema e a necessidade instantânea de o resolver determinaram o Governo a definir a política da electrificação do País e a lançar-se, decididamente na sua realização.

«Os estudos feitos pelos serviços oficiais em longos anos de esforço e de trabalho mostravam que dispnhamos de vastos recursos susceptíveis de aproveitamento e que a sua utilização constituía factor importante de transformação da vida económica e social do País.

«E a obra foi iniciada, tendo em vista o aproveitamento coordenado dos valores hidro-eléctricos, os fins múltiplos dos empreendimentos, o seu racional escalonamento e máxima produtividade.

«Em meados de 1951 inaugurou-se a Cen-

Desarvorou um na Calçada e ficaram feridos os

Deu-se hoje, precisamente, ao meio-dia, na Calçada da Ajuda, um desastre de viação que podia ter custado a vida a muitas pessoas, pelas circunstâncias em que ocorreu, mas que felizmente, apesar da sua gravidade, pois ficaram feridos mais de uma dezena de soldados, não causou mortes.

Foi o caso de uma camioneta militar, do Batalhão de Telegrafistas, da Graça, ter desarvorado, calçada abaixo, até embater contra uma parede. A camioneta, MG 15-66, carregara na sede do batalhão quatro postes de fio, um de 14 metros e três de doze metros, que se destinavam a obras no novo bairro da Ajuda. O veículo transportava 17 militares, sendo dois sargentos, um 1.º cabo e 14 soldados. Devia ser conduzida pelo soldado 105, Armando Domingos Cação, da Figueira da Foz, mas o 2.º sargento José Augusto resolveu conduzir o carro, para maior cautela, dirigindo-se ao regimento de Cavalaria 7, onde os soldados deviam almoçar.

O veículo, vindo da Graça, tomou a autoestrada, e ao cimo da Calçada da Ajuda, o condutor sentiu que o travão de pé não obedecia, e ao tentar utilizar o travão de mão, também já não funcionava, devido aos travões terem aquecido muito e deitarem fumo, estando a camioneta sem governo.

O carro tomou grande velocidade, e o seu condutor, consciente da sua responsabilidade,

Colhido mortalmente por um automóvel



Eng. Veloso Araújo

Na Rua Alexandre Herculano, foi hoje atropelado por um automóvel o engenheiro Alberto Veloso Araújo, que aparenta ter 58 anos de idade e, segundo documentos que trazia consigo, parece residir na Rua das Flores, 230, 1.º, no Porto, encontrando-se acidentalmente em Lisboa. Supõe-se que tivesse vindo a capital tratar de assuntos referentes ao escritório técnico de Agronomia «Eterea», de que é gerente.

Deu entrada no Hospital de S. José, em estado grave e sem fala, vindo a falecer cerca das 15 horas.

O automóvel causador do desastre tem a matrícula HG 16-48, pertence a firma F. H. de Oliveira e era conduzido por António Leitão de Oliveira, que ficou preso por deficiência de testemunhas, sendo três de opinião que a culpa foi da vítima ao hesitar na travessia do cruzamento da Rua Castilho.

PREFIRA O HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO
Termas — Campo — Praia
Transporte diário gratuito à praia
TELEFONES 55477 e A-DOS-CUNHADOS 6

nomia expôs hoje

so que proferiu em Sacavém a electrificação do País

tral do Zêzere—primeiro grande empreendimento realizado ao abrigo da Lei de electrificação—logo seguido do início de laboração do Cávado e do sistema Belver-Pracana. No decurso de um ano, apenas, o potencial do País era enriquecido por um suplemento de energia que elevava para mais do dobro a produção nacional de hidro-electricidade.

«O investimento global foi de cerca de 1.500.000 contos, excedendo 600 milhões de kWh anuais o volume da energia obtida».

O transporte da energia

«Mas, a obra projectada não podia limitar-se à criação de novas fontes produtoras; tinha também como objectivo o transporte da energia para as zonas de consumo e a interligação dos diferentes sistemas, a fim de permitir a melhor utilização dos recursos disponíveis.

«Em obediência a este objectivo foi criada a Companhia Nacional de Electricidade, a qual se confiou o transporte da energia produzida, a interconexão das Centrais e a construção das subestações necessárias.

«No curto espaço de quatro anos a sociedade, assim constituída, apetrechou quatro subestações e construiu 600 quilómetros de linhas, que se estendem do Cávado a Setúbal e que, para conclusão da primeira fase, se prolongarão brevemente em direcção a Beja.

«Através deste sistema de transporte a longa distancia, é possível efectuar hoje a ligação directa às redes distribuidoras do Sul do Tejo e beneficiar assim uma vasta região do País.

«Ao mesmo tempo criaram-se as premissas indispensáveis à electrificação do Baixo Alentejo e do Algarve, através da qual se procurará impulsionar o desenvolvimento industrial desta

zona, o seu progresso agrícola e a própria fixação das populações rurais.

«Mas a importância da obra, que hoje se inaugura não se traduz apenas no valor dos investimentos, na extensão das linhas, no numero das subestações e nas possibilidades que proporciona à intensificação da distribuição. Afirma-se também na qualidade e perfeição do equipamento, cujo nível técnico admite confrontos com as mais modernas e progressivas instalações. E tem igualmente a sua expressão no espirito com que foi realizada, no afã de cumprir, na intensidade do esforço e no sopro de idealismo que o animou.

«Qualquer que seja, pois, o angulo sob que se encare, a obra realizada oferece-nos sobejos motivos de satisfação, pelo que cabem algumas palavras de justa aliciação que a executaram, em especial o engenheiro Ferreira Dias, a cujo talento e devoção tanto devem a obra de electrificação nacional e o progresso industrial do País».

O novo esquema de empreendimentos

«O esforço empreendido não consente, porém, paragens ou dilacões. Cumpre intensificá-lo e desenvolvê-lo, imprimindo-lhe a amplitude exigida pela melhoria das condições sociais do País e pela expansão da sua economia.

«Iniciou-se já a execução do segundo aproveitamento do Cávado, cujas obras devem terminar em meados do próximo ano e a que se seguirá imediatamente o 3.º escalão, cujo projecto se encontra já elaborado. As obras do Cabril foram, também, começadas e prosseguem a ritmo intenso, prevendo-se a sua conclusão dentro de dois anos.

«Outros grandes aproveitamentos se executarão, em obediência a um esquema de conjunto, onde o Douro ocupa lugar primordial e em que o problema do apoio térmico terá também adequada solução.

«Pela criação metódica e gradual de novas Centrais geradoras espera-se, dentro de poucos anos, adaptar o nível da produção à curva do consumo e afectar crescente volume de electricidade às aplicações produtivas, tanto industriais como agrícolas».

A grande e pequena distribuição rural e urbana

«Há, no entanto, outro aspecto do problema que carece de ponderação. Apesar dos progressos realizados no domínio da produção e do transporte e da notável elevação dos consumos específicos, existem ainda no País algumas sedes de concelho desligadas da rede geral e elevado numero de freguesias rurais que não dispõem de electricidade.

«Uma parte substancial da população portuguesa continua assim privada deste elemento essencial de progresso e de conforto. Nos últimos cinco anos foi apreciavelmente desenvolvida a rede de grande distribuição e ampliada a pequena electrificação rural e urbana, por meio de participações do Fundo de Desemprego.

«É necessário, porém, ir mais longe, procurando levar a electricidade a todos os aglomerados populacionais e áreas de produção, de forma a aumentar as condições de bem estar material e a proporcionar à população novos instrumentos de iniciativa e de trabalho.

«Esta obra, enorme pelos seus reflexos no nível de vida e pelas perspectivas que abre ao progresso económico, constitui objecto da preferente atenção do Governo e está na base do programa a que vai obedecer a sua política de realizações nos próximos anos».

O problema das tarifas

«Pela concentração das explorações, em grandes complexos produtivos, pelos baixos custos de produção que se espera obter, pelo desenvolvimento da rede distribuidora, e crescente expansão do consumo, tornar-se-á possível a máxima utilização do equipamento e a diminuição dos encargos unitários, com a consequente e indispensável redução de tarifas.

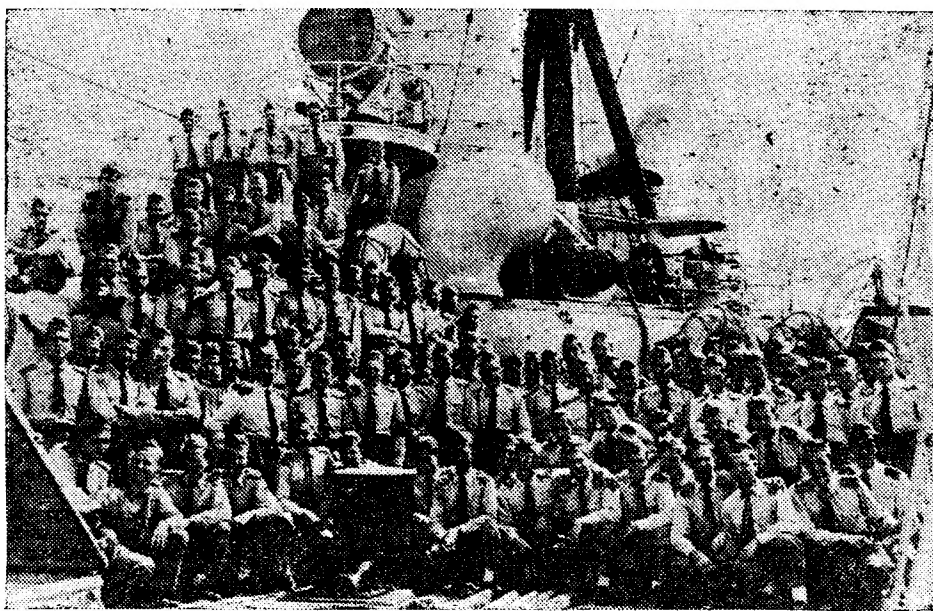
«Não pode, todavia, deixar de se ter em conta que esta tendência para a baixa do preço da electricidade, que constitui lei de todo o progresso, tem limites que não podem transpor-se.

«Resultam eles de um conjunto de factores em que participam as despesas de exploração, os encargos de juro e de amortização e o aumento da rentabilidade das empresas, que é indispensável promover, como estímulo aos novos investimentos que a obra de electrificação reclama.

«E, sobretudo, cumpre não esquecer que algumas das utilizações eléctricas, em larga escala, como a tracção, a rega, a electro-química e a electro-siderurgia, só são possíveis se a energia for fornecida a baixo preço e se onerarem os restantes consumos, por forma a estabelecer-se a indispensável compensação.

«Mas, com todas estas reservas e restrições, ficam ainda abertas possibilidades ao barateamento das tarifas, tanto para usos industriais, comerciais e agrícolas, como para os próprios consumos domésticos que, no aspecto social, merecem particular favor».

A concluir: «E apenas algumas palavras mais. Ao terminar o primeiro ciclo de uma obra, que intencionalmente se reduziu à fria objectividade dos factos e dos numeros, pode dizer-se, como homenagem aos que a sonharam, viveram e realizaram, que no esforço feito nada há a rectificar ao corrigir, cumprindo apenas continuar».



Os cadetes argentinos a bordo do «Pueyrredon» á chegada a Lisboa

Os cadetes argentinos

que chegaram hoje ao Tejo
mostram grande interesse
em conhecer Lisboa

Um navio velho cheio de gente moça—eis como se pode sintetizar a visita ao Tejo, onde entrou esta manhã, do antigo cruzador «Pueyrredon», utilizado actualmente como navio-escola da Armada argentina.

Treita-se de um navio de silhueta antiga, com 104 metros de comprimento, mas fortemente

armado: 2 canhões de 254 mm., cada um em torre simples; 8 de 152 mm., 4 de 47 mm. e 2 de 40 antiaéreos. Tem uma guarnição de 452 homens e cerca de meio século de existência, com sucessivas modernizações.

Deois de salvar a terra, em frente de Belem, o «Pueyrredon» subiu o rio e veio atracar, pelas 10 e 30, á muralha da Doca da Marinha, onde o aguardavam o official português de ligação 1.º tenente Henrique de Noronha e o consul da Argentina, os quais entraram a bordo, logo após a atracação, para cumprimentarem o comandante, capitão de fragata Adolfo Cordeu.

Entretanto, os jornalistas foram recebidos a bordo com todas as deferências. O comandante Cordeu, que os receberá ás 17 e 30, já desembarcar para os cumprimentos officiaes e delegou no seu immediato capitão-tenente Juan Sanmarco, a missão de acolher os representantes da Imprensa que haviam ido esperar o «Pueyrredon». Serviram-se frescos e conversou-se animadamente. Officiaes e cadetes—vêm todos pela primeira vez á Europa—mostram-se interessados em conhecer Lisboa e trazem na memória os sitios classicos: Estoril, Sintra, Castelo de S. Jorge, Avenida da Liberdade... Mas reconhecem que é pouco e, como estão em Lisboa até sexta-feira, querem conhecer mais e pedem-nos indicações. Classificam Lisboa de lindissima, vista do rio e, ao falarem de Iztambul, onde estiveram durante este cruzeiro, dizem que a entrada do estuário do Tejo não lhe fica atrás.

Com 130 cadetes a bordo, o «Pueyrredon» está a efectuar um cruzeiro de sonho: de Buenos Aires á Baía, Casablanca, Gibraltar, Páreu, Iztambul, Veneza, Nápoles, Marselha, Barcelona, Lisboa, Antuerpia, Rotterdam, Bremen, Gotemburgo, Oslo, Edimburgo, Londres, Bologne-sur-Mer, Havre, Santander, Dakar, Rio de Janeiro, La Plata...

O comandante Cordeu desembarcou ás 11 horas, foi á legação da Argentina e dirigiu-se depois ao Ministério da Marinha, onde se inscreveu no livro de cumprimentos ao ministro e foi recebido pelo almirante-chefe do Estado Maior Naval, o qual mandou retribuir a visita durante a tarde. O comandante argentino também visitou o comodoro Nuno de Brion, comandante da esquadra, a bordo do «Bartolomeu Dias», visita que este official retribuiu pessoalmente a bordo do «Pueyrredon».

O programa de recepções e passeios em honra dos nossos visitantes começa a cumprir-se na próxima segunda-feira.

Perdeu-se hoje

na Terra Nova

um lugre bacalhoeiro de Ilhavo
cujos tripulantes se salvaram todos

No Gremio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, foi hoje recebido um radiograma do official-chefe dos Serviços de Assistência á frota bacalhoeira a bordo do «Gil Eannes», sr. comandante Tavares de Almeida, a comunicar que hoje, ás 5 horas da madrugada, se declarou incendio a bordo do Maria Frederico».

Em virtude da violência do incendio, toda a tripulação teve de abandonar o navio rapidamente. Foram, felizmente, salvos todos os tripulantes, que se encontram bem e que foram distribuidos por outros navios que se achavam a pescar junto do «Maria Frederico», nos bancos da Terra Nova.

Logo que houve conhecimento do incendio, dirigiu-se para o local o navio hospital e de apoio «Gil Eannes», a fim de recolher a tripulação do lugre sinistrado e de tratar da sua repatriação pelo primeiro arrestão a regressar a Portugal.

O lugre «Maria Frederico», que assim se perdeu por completo, pertencia á Empresa de Pesca de Portugal, Lda., de Ilhavo. Foi construido de madeira na Gafanha da Nazaré, em 1944. Era um lugre de 4 mastros, com 496 toneladas brutas e 48 metros de comprimento. Tinha capacidade para 8.376 quintais de bacalhau.

Comandado por mestre Manuel de Oliveira Vidal Junior, tinha por immediato João Juff Tavares Ramos e conduzia 10 tripulantes e 40 pescadores, o que dava um total de 52 homens a bordo.

DR. PALMA LEAL

Partiu para Haia, a fim de assistir á reunião anual da Sociedade Europeia de Ortodontia, o dr. Palma Leal, que no regresso visitará algumas das principais clinicas de ortodontia nesse país, na Inglaterra e na Alemanha.

OURO E PRATAS

Para comprar ou vender com vantagem, só nas Ourivesarias do Barateiro Pimenta e Pavilhão dos Ourives, 12 e 13, Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

Anna Maravilhas

salda a partir de segunda-feira, 14, os modelos dos vestidos e chapéus que restam da colecção Primavera-Verão.

Rua Marquês da Fronteira, 117, 3.º

Telef. 47412

Os famosos «handeprantes»

arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias.

Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se á

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

camioneta

da Ajuda

soldados que transportava

resolveu fazê-lo embater contra uma árvore para ele parar. Era na verdade, a unica maneira de evitar um mal maior.

Foi um momento de pânico na Calçada da Ajuda, pois as pessoas que áquella hora passavam aperceberam-se do perigo, e, apesar da confusão, evitaram-no. Apenas ficou ferido num braço um pequeno, de 11 anos, Eduardo Lamego da Pova, morador na Rua da Paz (Ajuda) 21, r/c., atingido por um troço do pau de fio, o qual recebeu tratamento no Hospital Militar de Estrela, recolhendo a sua casa.

O embate da camioneta foi tão violento que arancou a árvore e ainda embateu com força contra o prédio da Calçada da Ajuda que faz esquina com a Rua das Amoreiras, e que é a residência do comandante do regimento de Infantaria 1, danificando a porta de entrada, a escada, o contador de gás e de electricidade e a casa de banho, na qual chegou a entrar um dos paus de fio. O veículo ficou voitado, e foi posto de pé por soldados de Infantaria 1, ficando completamente destruído na frente e em todo o lado esquerdo, com a direcção recuada e outros estragos.

Quando o carro desavorou, o soldado Cação, que ia ao lado do sargento-condutor, saltou para fora, seguindo-lhe o exemplo um dos dois soldados, que, praticamente, nada sofreram. A sentinela de Infantaria 1, o soldado António Matos Araújo, postada no edificio central o qual embateu a camioneta, também se livrou de apuros, evitando ser esmagada, num salto brusco. O condutor ainda teve sorte no embate, pois se a camioneta tivesse caído para o seu lado teria ficado esmagado.

Os socorros não se fizeram esperar, logo prestados por soldados de Infantaria 1. No posto de socorros daquela unidade receberam os primeiros socorros oito soldados e outros foram tratados no Hospital Militar de Belem.

No local do desastre compareceram duas ambulancias dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique e automaticas do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sob as ordens do chefe Joaquim Pais, os quais transportaram os feridos para o Hospital Militar de Estrela.

Ali, a azáfama foi grande. Estava de serviço o sr. dr. Henrique Moitinho, e logo compareceram os médicos do Serviço de Cirurgia, drs. Fernando Magalhães, Fausto Cansado, Souto Soares, Biscaia da Silva, Corte Real e Sousa Pereira, e os médicos do Serviço de Transfusão de Sangue, srs. drs. Maçãs Fernandes e Orlando Lopes, que, auxiliados pelos enfermeiros Cabrita, Monteiro, Caeiro e Ferro, trataram dos feridos, tomando as providências indispensáveis.

Quase todos os feridos apresentam várias fracturas, e alguns deles estão em estado de choque; outros, pouco sofreram.

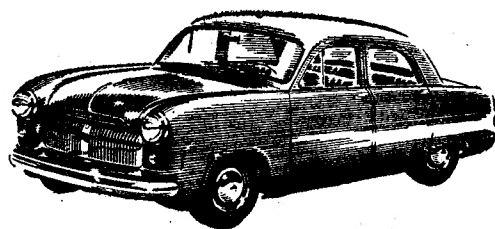
Os que estão em estado mais grave são os seguintes: 1.º cabo Manuel José de Sousa Rego e soldados Manuel Medeiros, Mário da Silva,

(Continua na 11.ª pág.)

CONSUL

★ ★ ★ ★ ★
 AMPLO E CONFORTÁVEL
 POSSANTE E ECONÓMICO MOTOR
 (4 CIL. VÁLVULAS A CABEÇA)

Apoiado pelo Serviço Ford



PARA AÇOS
F. RAMADA

DESDE O MAIS FINO AÇO RÁPIDO
 AO MAIS VULGAR AÇO AO CARBONO

F. Ramada OVAR—Sede e Armazéns Gerais—Telef. 70 e 140
 LISBOA—Rua de S. Paulo, 66—Telef. 33733 e 33734
 PORTO—P.D. Filipe de Lencastre, 34—Telef. 21485 e 21486
 Teleg. Framada

Rapidamente
chega ao quente
 num

Luciblo

PELES DAVID KIT
 ESTOLAS, BOLEROS E CASA-
 QUINHOS DE VISIONS, AR-
 MINHOS E PETIT GRIS
 feitos por medida por artista es-
 trangeiro especializado
 — TELEFONE 48089 —
 Avenida Sidónio Pais, 24

Leiam o jornal humorístico
 «SEMPRE-FIXE»

Palácio e quinta

Vende-se a 14 km. Lisboa: melhor prop., recr. e rend. magníf. ares secos: p., resid., escola, col. fénias, casa saúde, repouso, assist. relig. hotel etc., palácio c. gr. salões, telf. elet. capela, lagar modern, garagem, belas sombras, muita água, lagos, piscina, terraços, celeiros, currais, caval., vacaria, palheiro, abeg., galinheira, poeiras, coelhos, pombas, vinhas boas, terras regadio e muitas depend. cerca 3.200 arv. frut. Facil. pagam. Alem. Afonso Henriques, 41, 1.º E..

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, con-
 torto moderno, instalada em
 palacete próprio.

TELEF 4 0529

LISBOA-CANADÁ-NEW YORK
 SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

PRÓXIMAS PARTIDAS:
 “NEA HELLAS” 7 de Agosto
 17.000 TONS. 14 de Setembro

GREEK LINE

Agentes Gerais:
Carlos Gomes & C.ª, Lda
 15, Rua dos Fanqueiros
 Telef. 2 1143-21789

Agentes no Porto:
Ag. Mar. Lusitano-Americana
 108, Rua Nova Alfandega
 Telef. 22981

Aos motociclistas

Moto vende-se uma «Sumbeam» 500 cc—nada andada, saída no sorteio Inválidos do Comércio, por o dono não poder usar, ainda no stand.
 João André Monraia — Alcacêr do Sal.



Casimiro Fernandes de Sousa Freitas FALECEU

Confortada com os Sacra-
 mentos da Igreja

Ana Fernandes Freitas Martins Pereira, suas filhas e genro, Eugénia de Freitas Cunha Rosa, marido, filhas e genro, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar à sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Rua das Trinas, 68, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA



Henrique Amaro dos Reis FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto S. João.

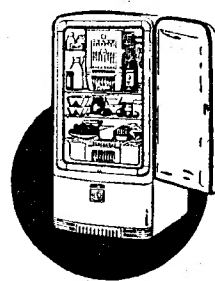
AGENCIA MEGA



Henrique Amaro dos Reis FALECEU

A FIRMA H. VAULTIER & C.ª tem o pesar de participar a todos os seus clientes e colaboradores o falecimento do seu saudoso Amigo e Chefe da Secção de Ferro, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto S. João.

AGENCIA MEGA



Refrigerifcos **NORGE**

ACABAM DE CHEGAR os modelos de 1952

Modelos correntes e Super luxo de 6 e 8,3 pés cúbicos com:

- Congelador automático
- Interior da porta com compartimentos
- Compartimento para manteiga com 4 temperaturas
- Depósito para ovos c/ temperatura própria
- Congelador tipo gigante
- Caveta para carnes
- Abridor de garrafas
- Prateleiras ajustáveis
- Prateleiras giratórias

Todos os modelos com o afamado
COMPRESSOR «POWER KING»

Distribuidores Gerais para Portugal:

JOSÉ ANTUNES DE OLIVEIRA HERD.

Praça da Figueira, 11-1º

LISBOA

Telef.: 25250 e 25257

A venda nos Agentes para o Sul:

SOC. DE COM. INTERNACIONAL, LDA.

Rua de S. Nicolau, 113 — Lisboa — Telefone 21578

Declaração

Joaquim Octávio Barbosa de Sá Dias, oficial da Marinha Mercante, indo intentar contra sua mulher Maria Helena Pinto dos Reis de Sá Dias acção de separação de pessoas e bens, vem por este meio declarar que se não responsabiliza por quaisquer dividas que venham a ser ou foram contraídas sem o seu expresso consentimento.

11 de Julho de 1952.

Joaquim Octávio Barbosa de Sá Dias
 (segue o reconhecimento)

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de ector—Para-
 RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
 Travessa Nova d. S. n.º 15
 1.º ás 15 horas Telefon 79062



AUTOCARROS CARREIRA PARA MOSCAVIDE

No próximo domingo, 13 do corrente, será inaugurada a carreira de autocarros n.º 25, entre a PRAÇA DO COMÉRCIO e MOSCAVIDE.

PERCURSO: Praça do Comércio (lado oriental), Avenida do Infante D. Henrique, Rua do Açúcar, Praça Leandro da Silva, Rua Fernando Paiva, Rua Estevão de Vasconcelos, Rua do Vale Formoso de Baixo, Avenida de Cabo Ruivo, 2.º troço da Avenida do Infante D. Henrique, Moscavide.

ZONAS: Largo do Caminho de Ferro, Xabregas, Beato, Poço do Bispo, Braço de Prata, Centeira, Olivais e Moscavide.

HORARIO: Dias uteis: Das 7 às 21.30, com intervalos de 30 minutos.
 Domingos e Feriados: Das 8 às 21.30, com intervalos de 30 minutos.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal continua a ser influenciado por uma massa de ar quente e seco, transportada conjuntamente na circulação duma depressão de origem térmica centrada perto de Badajoz e de um vasto anticiclone que se estende da Terra Nova ao Cabo Finisterra.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu limpo. Fraca nebulosidade nas regiões costeiras ocidentais. Vento bonancoso a moderado do Norte, fixando-se em moderado a fresco de Noroeste nas regiões costeiras ocidentais. Possibilidade de trovoadas nas regiões do interior. Temperatura estacionária.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Corta, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant. Far. do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-B—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novais—Avenida de Luis Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-31—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Bastos—Rua de Moraes Soares, 91-D—Tel. 44350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105

BOMBEIROS

Voluntários Lisbonenses

Na sede dos Voluntários Lisbonenses, iniciaram-se os cursos de preparação de novos bombeiros, continuando aberta a inscrição para os mesmos, cujo funcionamento foi marcado para a noite, duas vezes por semana, na Rua Camilo Castelo Branco. Numa mostra de um estabelecimento da Rua Augusta, está em exposição o novo estandarte daquela associação, todo em seda, bordado a ouro e matiz.

Está em estudo a aquisição de uma nova viatura automóvel, para ataque a incêndios, apetrechada com os mais modernos meios de extinção, e que deve ser ainda inaugurada no corrente ano.

O abastecimento do País

O peixe

Ao cais do mercado de Santos, chegaram os arrastões «Ilha do Fogo», com 115 toneladas de peixe, entre as quais 76 de pargo, e o «Almancil», com 92 toneladas. Hoje, em lota, foram vendidas 142 toneladas a preços inferiores aos da tabela. Amanhã, como de costume, não há lota, mas já estão e msaldo, para segunda-feira, 302 toneladas.

Para a pesca saem hoje o «Ilha do Faial» e amanhã o «Cabo Branco».

VIDA MUNDANA

ADEMAR MACHADO

A caminho de Hesíquia, passou ontem pelo nosso aeroporto, chefiando a equipa de rádio dos emissores brasileiros que se dirige aos Jogos Olímpicos, o sr. Ademar Machado, uma das personalidades de maior relevo da rádio do Brasil, cuja acção preponderante se tem vincado na direcção das maiores emissoras do país irmão.

VIDA RELIGIOSA

Missa nova

Amanhã, pelas 9 e 30, na igreja paroquial de Benfica, dirá a primeira missa o padre Américo da Costa. Pelas 17 horas haverá sessão de homenagem ao novo presbítero no salão de festas do colégio «Instituto Lusitano» e às 19 e 30, solene «Te-Deum» na igreja paroquial.

MORADIAS

Vendem-se 3 novas, em Cascais, todas c. garagem e g. logradouros, 11, 13 e 18 divisões, 300, 400 e 550 contos. Sou o próprio. Telefone Cascais 365.

A FAMÍLIA DE V. EX. VAI PARA FORA?

Coma no Restaurante Clementina onde encontra comida muito sã a preços acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

—Tel. 64414; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusitãos, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça Luis de Camões, 24—Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216—Tel. 22073; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Música de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Música e palavras»; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, «Comentário político»; 21 e 45, «Para os Soldados de Portugal»; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento»; 22 e 45, Segunda parte do programa «Para os Soldados de Portugal»; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Grupo do Conservatório do Porto; 21 e 45, «Aspectos e problemas da estética contemporânea»; 22, Música de arco; 22 e 15, «Tempo de poesia»; 22 e 30, Música vocal e notas explicativas; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—As 19, Melodias; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, Canções; 21 e 30, «Língua portuguesa»; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Vozes de conjunto; 0, Música de dança, do Casino Estoril; 0 e 30, «Estreias»; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Até às 22, Rádio Peninsular; das 22 às 0, Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—A's 22—«O homem da massa».

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Lisboa nova».

TIVOLI—«O homem que as convence».

SAO LUIS—«O inferno de Iwojima».

EDEN—«O inferno de Tóquio».

SAO JORGE—«Uma aventura em Roma».

MONUMENTAL—«O bebé e a solteirinha».

IMPERIO—«Ruth, esposa querida».

POLITEAMA—«Castigo da justiça».

TRINDADE—«Segredo de irmã».

COLISEU—«Fascinação».

ODEON e PALACIO—«O verdadeiro Monte Cristo».

CAPITOLIO—«O regresso de Frank e Jesse James».

OLIMPIA—«Destino cruel».

TERRASSE—«Suborno».

PROMOTORA—«O segredo da montanha».

REX—«Festa no campo».

LYS—«Duas semanas de amor».

CHABY (Alguenão)—«Barceiras sangrentas».

Tauromaquia

A exposição de Santarém

A hora de fecharmos o nosso jornal está a ser inaugurada em Santarém uma exposição de recordações tauromáquicas, como fatos de cavaleiros, arreios, programas de antigas toureadas e outras relíquias que foram para tal fim cedidas por vários coleccionadores. A exposição foi organizada pela Comissão Municipal de Turismo, e na Junta da Província faz uma conferência, á noite, o jornalista Leopoldo Nunes, versando o tema «Ribatejo».

Amanhã em, Algés

É amanhã que em Algés se realiza a grande corrida de gala em que os dois matadores espanhóis que mais corridas somam, Manolo Gonzalez e Martorell, disputam com o famoso mexicano António Velazquez a «Orelha de Ouro», com touros de Oliveira & Irmão, ganhadora associada em Espanha e das que proporciona êxitos. E cavaleiro em praça Artur Ribeiro da Costa que rojoneará dois touros que serão pegados pelo valente grupo de forçados-amadores de Lisboa, de que é cabo o sr. Nuno Salvação Barreto, e que tão grandes triunfos tem obtido.

Na Póvoa de Varzim

Na Póvoa de Varzim realiza-se amanhã a Corrida da Imprensa, sob o patrocínio da Associação Tauromáquica do Porto. Lidarão oito touros do sr. dr. Somer de Andrade os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e D. Francisco de Mascarenhas, o matador de touros António dos Santos e o novilheiro Francisco Mendes, e os forçados são de Évora.

Touros em Benguela

Encontra-se em Lisboa, vindo há dias no vapor «Angola», o ganadeiro de Benguela, sr. José Alves, que possui uma ganadaria formada com sementais de Claudio de Moura, e que veio adquirir novos sementais, a fim de cada vez mais melhorar os touros.

O sr. José Alves está a construir em Benguela uma praça de touros, que será inaugurada ainda este ano, e a que dará o nome de «Augusto Gomes Junior», por ter sido este toureiro o primeiro que ali matou um touro.

O PORTO-LISBOA EM FADO

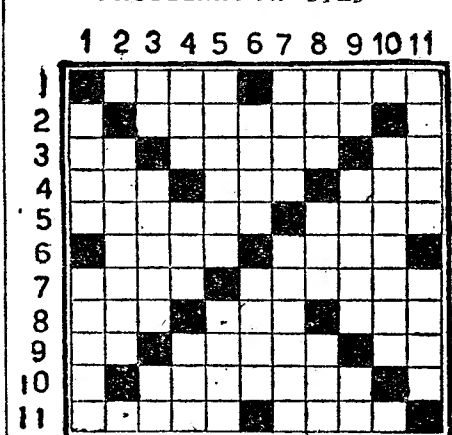
Realiza-se no dia 25, no Coliseu dos Recreios, o Porto-Lisboa em fado. Um júri, constituído por aficionados de elevada categoria, classificará as concorrentes, que disputarão entre si 3 artísticas taças. Para tornar mais simpática esta manifestação popular, dela resultará benefício para uma grande obra de assistência social.

As raparigas de Lisboa que tomam parte são: Natércia da Conceição, do Sport Lisboa e Benfica, Clotilde Sanches, do Clube Desportivo de Arroios, Fernanda Casimiro, do Clube Oriental de Lisboa, Odete Rosa, de Campo de Ourique, Odete Alves, de Alcantara, Maria Amélia Rosa, do Bairro Alto, Alzira Miranda, de Benfica e Maria dos Prazeres, de Santa Catarina.

E Erico Braga lá estará a fazer a apresentação das concorrentes. Todos os artistas que de-sejem colaborar neste espectáculo devem enviar a sua adesão áquele actor.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 3525



DE LUTO

Gregório Marcelino de Silva

Faleceu ontem o sr. Gregório Marcelino de Silva, de 71 anos de idade, natural de Torres Vedras, inspector principal da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, aposentado. O extinto era casado com a sr.^a D. Herminia Alice Taborda da Silva, irmão do sr. Joaquim Marcelino da Silva, empregado bancário e tio do sr. capitão António Marcelino. O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda, da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 12 e 30, da sua residência, na Avenida 5 de Outubro, n.º 279, 2.º dt.º, para o cemitério do Lumiar.

Eileen Mary Gibbs Barreto

Faleceu hoje a sr.^a D. Eileen Mary Gibbs Barreto, de 52 anos, natural Transvaal (África), casada com o sr. Joaquim Maria da Silva Salvação Barreto. A extinta era mãe dos srs. Eduardo e Nuno Salvação Barreto e cunhada do sr. coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Câmara Municipal de Lisboa. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 10 e 30, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Lumiar. A família enlutada, apresenta o «Diário de Lisboa» a expressão do seu pesar.

Aurélius Domingos Araújo

No Porto, onde residia, faleceu hoje o comerciante sr. Aurélius Domingos Araújo, que contava 57 anos de idade e gozava de gerais simpatias, pelas suas qualidades.

O extinto era casado com a sr.^a D. Maria Sofia Araújo e pai das srs.^{as} D. Maria Helena Araújo Paula Santos e D. Marta Cristina Araújo Alves, casada com o conhecido locutor da rádio sr. Jorge Alves.

O funeral realiza-se amanhã, na capital do Norte.

D. Casimira Fernandes de Sousa Freitas

Faleceu a sr.^a D. Casimira Fernandes de Sousa Freitas, de 96 anos, natural de Lisboa, proprietária. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua das Trinas, 68, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Brigadeiro Aguiar Ferreira

Faleceu em Washington, conforme foi noticiado, o sr. brigadeiro Angelo Aguiar Ferreira, adido militar à embaixada de Portugal naquela capital. Os seus restos mortais serão trazidos para Lisboa, a bordo do «Horta» que no dia 23 do corrente parte dos Estados Unidos, com destino ao nosso País.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

ESCOLA NAVAL

ALFEITE, 12. (Pelo telefone)—Por motivo da conclusão dos cursos, os alunos finalistas recebem esta tarde, durante uma solenidade na Escola Naval, os prémios que conquistaram nas competições desportivas do ano e, oferecem, à tarde, um chá-dançante a suas famílias e, na próxima terça-feira, um almoço de despedida aos seus comandantes e professores.

Uma verdadeira comunidade é a única solução para as dificuldades ocidentais em África e na Ásia

Entre todos os paradoxos da situação actual, um dos mais chocantes não é esta impotência das democracias, que se querem mostrar solidárias na constituição de uma verdadeira comunidade?

Por toda a parte onde a Europa se estabeleceu no Ultramar a sua tutela está abalada. Transformações como a da Commonwealth britânica em Commonwealth das Nações, realizações ainda frágeis como a União dos Países Baixos e da Indonésia, a União francesa, não constituem ainda soluções práticas. É portanto o momento em que a interdependência das nações ocidentais começa por aparecer como a lei que deve presidir à sua aparição. As colónias presentes ou antigas não podem, sem perigo para elas, subtrair-se a esta lei, visto que qualquer reivindicação de autonomia marca um regresso aos tempos atrasados? O sr. Bollaert, então alto comissário da França na Indochina, disse um dia, com razão: «A noção da interdependência, mesmo se se fica sentimentalmente apagado a ela, mudou de conteúdo. Era antes de interdependência que se devia falar. Recio que os responsáveis da presente catástrofe, pegando em armas contra a União francesa, não tinham feito entrar o seu país numa fase de revolução progressiva que ia, por algum tempo, ao encontro da evolução inevitável da humanidade para o progresso». Na Europa, estendemo-nos já os fios de uma solidariedade internacional que encontrará em breve, é de esperar, a sua verdadeira eficácia; mas nos Estados Unidos e territórios de Além-mar, a interdependência não deixa de ser posta em causa, pelo rápido contágio dos movimentos da independência total. Esta dualidade ameaça o futuro imediato da Europa e apresenta-se livre de consequências. Os Estados Unidos, anticolonialistas por tradição, acentuam-no ainda, levando, frequentemente, a sua ajuda aos nacionalistas africanos e asiáticos, consentindo, assim, não em paradoxo, em que a Europa seja despojada, precisamente na altura em que procuram reconstruí-la.

Podia pensar-se que a tensão nascida da guerra fria e sobretudo da agressão norte-coreana, com a participação da China comunista, levaria a uma unidade de vistas das nações atlânticas numa mesma luta. Vital para a Europa desde 1945, a necessidade de uma união económica e militar pesava sobre o conjunto do mundo ocidental. Fora assinado um pacto, cuja extensão se admitia até ao Médio-Oriente e, em Setembro de 1951, em Ottawa, os seus doze signatários reuniam-se para acertar a sua defesa. O rearmamento, a que os Estados Unidos se entregaram, com a guerra da Coreia, impunha-se também, daí para o futuro, aos países europeus desejosos de desempenhar um papel na organização do mundo livre, mas tinha as suas próprias necessidades, as quais não podiam bastar as vacilantes economias nacionais. Fazia-se sentir mais imperiosamente a necessidade de uma verdadeira coesão das potências ocidentais. Todas as razões, militares ou estratégicas, que tinham justificado a modificação no Ultramar da orientação da política americana iam permitir a criação de uma verdadeira comunidade de vistas e da acção, a respeito dos problemas que agitam o Mundo, do Pacífico ao Mediterrâneo.

Esta esperança, todavia, revelou-se quimérica até agora. E, contudo, não basta incluir as colónias no sistema defensivo do mundo ocidental, nem mesmo assegurar a sua protecção, pelo envio de homens ou de material, armamento e enquadramento de contingentes indígenas. Fazer da África do Norte o fulcro da defesa da Europa e do Médio-Oriente, constituir a Indochina em bastião avançado do Sudoeste asiático, ver, sobretudo, os Estados de além-mar como simples elementos de estratégia mundial levam, sob o pretexto de garantir a sua segurança, a ressuscitar no seu lugar o antigo imperialismo das metrópoles. Pelo contrário, fazê-los participar numa comunidade não mais apenas defensiva, mas constitutiva, sobre o plano de uma interdependência, capaz de satisfazer as suas necessidades e de estender ao resto do mundo livre as suas possibilidades, constitui a melhor maneira e a mais segura de garantir uma verdadeira liberdade, a respeito de uma independência abso-luta necessariamente mística nos tempos actuais.

Isto reclama seguramente que se verifique a integração dos recursos, a colocação em comum das realizações e das possibilidades em que se afirma em cada país a vida do Ocidente. É necessário que o Pacto do Atlântico consiga ultrapassar esta comunidade atlântica que foi timidamente pensada em Ottawa. Mas isto será impossível sem uma participação de todos os países do Ocidente no esforço comum destinado, além de qualquer particularismo nacional, à segurança e a uma legítima prosperidade de todos, à salvaguarda do que foi, além-mar, o património da Europa e deve continuar a fazer parte integrante do mundo livre. Esta salvaguarda aparece assim como a consequência distante, mas não menos importante duma comunidade ocidental eficaz e real. Quer limitá-la à Europa só seria esquecer como o fim da guerra levou ao desmantelamento dos impérios. Não há possibilidade para a Europa, pelo menos para a Europa continental, de constituir com as suas colónias uma comunidade suficientemente forte para fazer face às exigências do mundo civilizado. E isto é verdadeiro igualmente para a «Commonwealth», que já não tem a coesão de outrora. A zona do estéril não é já suficiente, quer se trate da Austrália, da Nova Zelândia, ou do Canadá, pois a zona do dólar oferece mais vantagens.

Precisam, pois estas uniões restritas de procurar apoio numa comunidade mais vasta, a do bloco ocidental no seu conjunto. Criada num tempo em que a Europa era ainda o centro da atracção do Ocidente, convém dar agora à comunidade ocidental o sentido mais amplo.

Se as circunstâncias nos obrigarem por algum tempo a dedicar especial atenção às necessidades defensivas, puramente militares, isso não é razão para desprezar a parte positiva de um programa susceptível de trazer as suas realizações práticas, num espírito de colaboração contratual e liberal.

Só a comunidade das nações livres poderá trazer as soluções de conjunto sem as quais o colectivismo aparece como única saída para imensos territórios.

EDUARDO BONNEFOUS
Deputado e antigo ministro

Filatelia

O enigma de um carimbo postal

Capítulo importante da filatelia é o do colecionamento e estudo dos carimbos ou marcas do correio (marcofilia), que resumidamente podemos apontar como compreendendo os carimbos de porte a pagar, os de porte pago, os de inutilização de selos, os nominais das estações expedidoras, os datados e os de seguros e de registo.

Colecionamento que hoje conta inúmeros adeptos no nosso país, tem a sua autoridade máxima no dr. António Frago, que não só possui uma das maiores colecções da especialidade, mas tem publicados mais de duas dezenas de trabalhos sobre tão curioso assunto.

Um dos últimos desses trabalhos, «Um enigma decifrado?», refere-se a um carimbo que, efectivamente, constituía, até então, um verdadeiro enigma: o carimbo postal «C. Est. de N.».

O dr. António Frago, depois de historiar sucessivas interpretações, apresenta a sua, «Cartas estrangeiras de navios», fundamentalmente certa.

E dizemos fundamentalmente, porque a interpretação do ilustre filatelista não deve estar totalmente perfeita.

Que saibamos, não há, nunca houve carimbos para cartas, mas para correspondência, que abrange cartas, postais e impressos.

Por isto, a interpretação daquele carimbo deve ser «Correspondência estrangeira de navios», pequena variante daquela, mas que, esta, sim, é que deve ser rigorosamente exacta.

Aliás, no folheto da Imprensa Nacional, de Março de 1854, citado pelo dr. António Frago, naquele seu valioso trabalho, todas as nove alíneas se referem a correspondência, e designadamente a que ao caso interessa, a alínea f) «Correspondência estrangeira para navios».

Sendo assim, cremos que, extraordinariamente facilitada com aquele estudo do ilustre filatelista nortenho, a interpretação do carimbo «C. Est. de N.» não pode deixar de ser «Correspondência Estrangeira de Navios».—V. C..

Notícias filatélicas

O Clube Filatélico de Portugal pretende realizar um intenso intercâmbio com os filatelistas brasileiros.

No Brasil, iniciaram-se os trabalhos para uma larga contribuição daquele país na Exposição Filatélica Internacional que em 1953 se realiza em Lisboa.

Está a alcançar grande êxito a campanha em prol da inutilização dos selos com falta de serrilhas, enferrujados, ou de qualquer outro modo estragados, os quais, no fim de cada ano, serão queimados durante a «Noite do Selo».

Durante a recepção que a Casa da Comarca de Arganil vai oferecer ao Clube Filatélico de Portugal, serão proferidas pequenas palestras sobre assuntos filatélicos.

Em 1954, realiza-se uma Exposição Filatélica Internacional na cidade de S. Paulo, Brasil.

O distinto advogado sr. dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal, acaba de ser eleito sócio honorário do Clube Internacional de Filatelia, com sede no Porto.

Parece que o presidente da comissão executiva das comemorações do selo postal português já não será o sr. dr. Carlos Trincão, mas um funcionário dos C. T. T..

O presidente do Clube Filatélico do Brasil, Mirabeau Pontes, que se encontra à frente daquele clube desde 1947, acaba de ser promovido ao posto de coronel do Exército brasileiro.

Emerson
Rádio

No campo, na praia, no desporto, em casa

Funciona com pilhas e todas as correntes

A venda em todas as boas casas

Distribuidores
COSTA & BRITO, L.ª
Rua da Conceição, 35-1.ª D. — LISBOA

Não hesite!

Para grandes ou pequenas viagens utilize os

COMBOIOS DA C. P.

A C. P. tem tarifas reduzidas para todas as modalidades de viagens.

Peça esclarecimentos nas estações ou telefone para o Serviço do Tráfego (Tel. 33171)



Os ruídos, sempre molestos, tornam-se insuportáveis quando os nervos estão alterados



Quando os nervos estão irritados a mínima questão resolve-se com violência



As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso provocando insónia



Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus músculos a uma permanente inactividade



Nervosos! Esgotados!

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produzem um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis pela sua fadiga e depressão, pela sua falta de memória e a sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu Médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento, com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero
A venda em todas as farmácias

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilíbrio dos nervos



O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalcamientos



O equilíbrio físico está ligado à integridade funcional do cérebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados



A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso

Apanhou 300 contos a uma amiga que desejava curar com práticas de espiritismo

—Alguém, que não conheço, está a exercer sobre mim uma influência maligna, que me custou já rios de dinheiro!

Foi com uma exclamação deste teor que a sr.^a D. Etelvina Braga Ferraz de Meneses, moradora na Rua Luciano Cordeiro, n.º 60, 3.º andar, apareceu no Tórel, diante do inspector sr. dr. Luso Soares, que encarregou o chefe Garcia de proceder ás investigações necessárias e que de facto iniciou, com as devidas cautelas. Isto passava-se no dia 8 de Abril último e, no dia 24 de Maio, logo a sr.^a D. Manuela de Meneses voltava ao Tórel, para acrescentar que tinha conseguido descobrir todo o imbróglio de que esvazia a ser vítima.

Perante as declarações prestadas pela participante e pelas investigações efectuadas pela Polícia, chegou-se á conclusão dos seguintes factos:

A sr.^a D. Manuela de Meneses, que é pianista, tinha uma amiga, sua confidente, Maria de Lourdes Ferreira de Oliveira, que usa também o nome de Maria de Lourdes da Costa Soares Ferreira de Oliveira, moradora na Avenida de Berna. Sabia ela que a queixosa sofria de certa doença por ambas considerada incurável. E, então, aconselhou a sua futura vítima a consultar certo indivíduo, pelos vistos espírita, capaz de lhe indicar o caminho de felicidade. Foram á consulta. O senhor falou com as almas do outro mundo, receitando. E a Maria de Lourdes tomou á seu cargo expedir dois envelopes com dinheiro, para dois desconhecidos—talvez também do outro Mundo—tudo fazendo por amor da amiga.

Começou o tratamento, por indicações do «Além», sob a ameaça de morrer a doente, no caso de duvidar da cura ou não seguir á risca as indicações ditas.

A pobre doente tinha de meter a cabeça numa água com certos pós difíceis de arranjar e que lhe custavam um dinheirão. Comprava-os, com enorme trabalho, a amiga Maria de Lourdes que não levava nada pelo seu trabalho. Os espíritos superiores protegiam, porém, a queixosa que ia melhorando, porque a amiga, durante os banhos, conseguia «tirar-lhe» certos ossos da cabeça. A doença só passaria, porém, depois que a água, após a lavagem da cabeça, deixasse de ficar vermelha...

Segundo a Maria de Lourdes, esses espíritos enviavam-lhe pequenas missivas com indicações sobre o tratamento e os preços. E foi por causa dessas missivas que a D. Manuela de Meneses descobriu a vigarice de que estava a ser vítima. Certa manhã, conseguiu apanhar um desses bilhetinhos que apareciam num copo-d'água e que ali eram «cuspidos» pela amiga. Eram redigidos com a letra da própria Maria de Lourdes, nos bolsos de quem foi encontrada a anilina vermelha, destinada a tingir a água durante a lavagem da cabeça da vítima.

Nas buscas feitas em casa da vigarista, foram encontradas provas de que ela fazia uma vida de nível superior ás suas possibilidades. Resta dizer que isto era possível, porque a sr.^a D. Manuela de Meneses, desfazendo-se de todas as economias e dos seus haveres, conseguiu passar ás mãos da amiga 300 contos para pós e consultas. E ainda os tratamentos eram de graça...

A arguida, com o processo, foi remetida á Boa Hora.

VERA CRUZ
SOB NOVA DIRECÇÃO
MAGNIFICO SERVIÇO
BAR FREQÜENCIA SELECIONADA
AV. DA LIBERDADE, 12-1.
ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA

Eileen Mary Gibbs Barreto
FALECEU

Joaquim Maria da Silva Salvação Barreto, Eduardo Salvação Barreto (ausente), Nuno Salvação Barreto, Manuel Salvação Barreto, mulher e filhas, Alvaro Salvação Barreto e filhos, Julia Barreto Ferreira do Amaral e filho, William Gibbs, Jack Gibbs (ausentes), Joaquim Esteves Barreto e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua extremosa esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10.30 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª de Fátima para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA MAGNO

Como foi recebida em Londres e Paris a escolha de Eisenhower

Comentários britânicos

LONDRES, 12.—Os jornais ingleses dedicam grandes comentários á designação do general Eisenhower como candidato do Partido Republicano á Presidência dos Estados Unidos, considerando-a quase todos como significativa derrota do isolacionismo.

«Se o general chegar á Casa Branca», escreve o editorialista do «Daily Telegraph», «podemos estar seguros de que os Estados Unidos assumirão as suas novas responsabilidades mundiais e observarão as grandes directrizes da política bi-partidária dos últimos anos».

O «Times» analisa circunstanciadamente o acontecimento, salientando com satisfação a garantia de continuidade que a escolha do general Eisenhower, no caso de uma vitória republicana nas eleições presidenciais, confere á condução da política externa dos Estados Unidos. Para o editorialista daquele jornal, a tarefa mais difícil do general Eisenhower, se ganhar em Novembro, «será determinar se deve ou não apoiar os membros do seu partido pelos quais, como o seu país, de maneira geral, sente pouca consideração». Por outras palavras, «será preciso verificar se uma eventual vitória de Eisenhower significará por sua vez, por exemplo, a vitória do senador Mac Carthy no Estado de Wisconsin».

O comentador do «Times», depois de salientar as exigências do Partido Republicano, «por tradição o partido dos homens de negócio», em matéria de política aduaneira proteccionista, termina dizendo que no campo da política interna americana «as ideias do general Eisenhower são conservadoras em extremo», e que «no domínio dos negócios estrangeiros as suas ideias são quase tão antiquadas como as da ala pró-Taft do seu partido».

O editorialista prevê que vai ser no domínio das questões sociais, raciais e sindicais que os democratas vão travar a batalha final da campanha pela Presidência dos Estados Unidos.

O comentador do «News Chronicle» manifesta calorosa simpatia pela pessoa do general Eisenhower. «As pessoas deste lado do Atlântico», escreve o jornalista, sentem grande satisfação ao ver que a escolha do Partido Republicano incidiu num homem que começamos a apreciar durante a guerra».

(France Presse).

Comentários franceses

PARIS, 12.—Todos os jornais da capital francesa trazem a noticia da grande vitória do general Eisenhower em grandes títulos na primeira página. As peripécias da votação são extensamente relatadas. Quanto á vitória do general propriamente, os jornais recebem-na diferentemente conforme as orientações políticas.

O «Aurore», em título a toda a primeira página, diz que a vitória do general Eisenhower «assegura que a Europa não será abandonada á sua sorte». E a seguir o jornal comenta: «Agora sabemos que a política exterior americana continuará sem alteração na generalidade, se os republicanos ganharem as eleições presidenciais. Sabemos agora que, seja como for, será continuado o gigantesco esforço de protecção militar iniciado a seguir ao incêndio da Coreia. A Europa não será abandonada ao seu destino. Eis a razão por que os Europeus saudam esta vitória de Eisenhower com um sentimento de alívio, como gente que nestes dias tivesse escapado a um grande perigo».

Pela sua parte, o «Ce Matin-Le-Pays» declara: «Não podemos deixar de nos congratular com a vitória do general Eisenhower sobre Robert

Taft, o campeão do isolacionismo. A eleição de Taft teria representado pelo menos um desinteresse pelas questões europeias. O isolacionismo podia conceber-se noutros tempos, mas deixou de ser possível a partir do dia em que os Estados Unidos se tornaram a primeira potência mundial. Este facto confere á grande nação americana uma responsabilidade que os seus dirigentes aliás não procuraram até hoje evitar». E o articulista conclui assim: «O general Eisenhower conhece bem a Europa; sabe por isso que a sorte da liberdade se joga no nosso velho continente, como em 1944».

O «Populaire» apresenta uma sucessão de perguntas, a propósito da designação do general Eisenhower. «Para vencer é preciso ter uma grande personalidade», escreve o órgão socialista, «é preciso ter grande força de vontade e saber-se o que se deve querer. Foram assim os grandes presidentes dos Estados Unidos. Foram assim dois presidentes americanos do nosso século: Woodrow Wilson e Franklin Roosevelt. Poderá o general Eisenhower equilibrar as tendências do seu partido com a parte do eleitorado que votar pelo Partido Democrático? Poderá resistir ás pressões dos MacArthur, dos Taft, dos Hoover? Serão estas, decerto, as perguntas que farão a si próprios os eleitores democráticos a quem o general vai pedir os votos. Estes não serão concedidos sem o general apresentar garantias seguras».

O «Franc-Tireur», órgão esquerdista, diz que o general Eisenhower, «qualquer que sejam os seus méritos como libertador da Europa e organizador da estrutura defensiva ocidental, não é do nosso grupo. Qualquer que seja o candidato democrata, mais probabilidades de ganhar terá quanto mais se diferenciar dos republicanos. Se tentar lutar contra Eisenhower no seu próprio terreno a derrota é certa. Apesar da vitória de Eisenhower, a vitória final ainda está nas mãos dos democratas, se souberem ganhar o favor dos trabalhadores, dos negros, dos liberais, se souberem anular as leis que desprezam as grandes tradições da hospitalidade americana».

O «Combat», depois de acentuar que «a eleição presidencial americana é um dos actos determinantes, capazes, em si, de precipitar a evolução do conflito latente que ameaça o Mundo», escreve: «Eisenhower passava por ter feito sua a política europeia dos Estados Unidos, política que foi a de Truman. Certas declarações, inabilmente desmentidas, sobre a «fibra moral desintegrada dos Franceses», deixam-nos, agora, um tanto perplexos. O lendário sorriso que ele prodigalizou durante a estadia de dezoito meses na nossa terra talvez não fosse mais de que um sorriso profissional. Mas, uma vez terminado o grande arraial do lago Michigan e se os eleitores americanos confirmarem a escolha de ontem, haverá que governar, manter as promessas feitas. A organização do Partido Republicano, os homens que o rodeiam, as potências económicas que o apoiaram, saberão lembrar-lhas. É de esperar que os Franceses, por detrás da imagem sorridente do chefe da Comunidade da Defesa Atlântica, saibam ver a tempo a ameaça que paira sobre a paz, portanto, sobre o seu país».—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 32.º; mínima, 23.º. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 24.º; mínima, 14.º.

LIDO DE SANTO AMARO

TELEFONE OEIRAS 94

Reabriu com nova Gerência Esmerado serviço de pensão com óptimos quartos. Restaurante. Bar. Salão de jogos desportivos

Esplanada com linda vista para o mar. Passe as suas férias no Lido.

Desastres de viação

(Continuação da página central)

José Gomes Pinto, Carlos Pinheiro e Germano Alexandre Correia.

Os outros feridos, de menos gravidade, são: 2.º sargento José Augusto, que conduzia o carro, 2.º sargento Delfim Bombarda Anes, e soldados António Augusto Rodrigues de Carvalho, Reinaldo Francisco dos Santos, Gabriel Francisco Esteves, e Luís Bernardino dos Santos, todos do Batalhão de Telegrafistas.

O director do hospital, major dr. Bastos Gonçalves, e o prof. Diogo Furtado estiveram no pavilhão de cirurgia a interessar-se pelo estado dos feridos. Também compareceu no hospital o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, representando o Ministério do Exército.

Um automóvel voltou-se e incendiou-se na Auto-Estrada

Esta madrugada, pouco depois da 1 e 30, na Avenida Duarte Pacheco, que liga com a Auto-Estrada, deu-se um desastre em que ficaram feridas seis pessoas. Um automóvel desceu a Auto-Estrada, em direcção ás Amoreiras, ao que parece com certa velocidade. Ao desviar-se da sua mão, por causa dumas obras na estrada, o condutor meteu travões a fundo e o carro derrapou, começando a ziguezaguear. O condutor de outro carro, o sr. Armando Pereira da Gama, morador na Rua dos Douradores, 31, que subia a referida estrada, quando viu as manobras do referido automóvel, parou a certa distancia, o que não obsteu a que aquele, depois de dar várias voltas sobre si, viesse chocar com o seu. O primeiro carro incendiou-se e ficaram feridos os seus passageiros, Judite Teixeira, 18 anos, estudante de Medicina e seu irmão José Teixeira, 16 anos, estudante, moradores na Rua Sá da Bandeira, 6, r/c. A primeira, depois de tratada de ferimentos na perna, recolheu a casa e seu irmão ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, com contusões na cabeça e escoriações pelo corpo.

No Hospital de Santa Marta deram entrada Maria Graça Dias Coelho, de 19 anos, Maria Isabel Dias Coelho, de 23 anos, ambas residentes na Avenida 5 de Outubro, 102, 1.º; Vítor Casanova e Costa, 25 anos, comerciante, morador na Estrada da Torre, 61, e António Maria Dias Coelho, 26 anos, estudante, que reside na Avenida Elias Garcia, 93, 2.º.

Todos os feridos depois de receberem tratamento de ligeiros ferimentos, recolheram a suas casas, á excepção da segunda, que sofreu fractura duma clavícula.

Uma camioneta

colheu mortalmente um menor

AVEIRO, 12.—Uma camioneta de carga, conduzida pelo motorista Manuel José Vieira da Silva, casado, de 28 anos, natural de residente em Campanhã, desceu a Rua Coimbra, desta cidade, com destino ao Porto. Na ocasião que dava entrada na Ponte-Praça, em vez de seguir para a sua direita, como está estabelecido, seguiu sempre a direito, com destino ao Arcada. Nesta mesma ocasião, seguiu, pela sua mão e em sentido contrário, o menor de 14 anos António de Matos Paula, que vinha montado numa bicicleta, e foi apanhado, violentamente, pelo semi-reboto do pesado veículo, que lhe esmagou totalmente o crânio. Momentos depois compareceu no local do sinistro o subdelegado de saúde, dr. António Peixinho, que mandou retirar o corpo do infeliz Paula, e conduzi-lo á casa mortuária do cemitério Sul desta cidade.

O motorista Vieira da Silva, foi preso, sendo ainda hoje remetido a oitubral da comarca.

Máquinas para café
Vendem-se e consertam-se
CALÇ. DA DO C. RM. 63

Gregório Marcelino da Silva
INSPECTOR PRINCIPAL DA C. P.
(aposentado)
FALECEU

Herminia Alice Taborda da Silva e mais família participam o falecimento do seu muito querido marido e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 e 30 horas, da sua residência na Avenida 5 de Outubro, n.º 279, 2.º, Dt.º, para o cemitério do Lumiar.

A. G. MAGNO, L.D.A.
Av.ª Almirante Reis, 129
Telef. 51586

A Convenção Nacional Republicana de Chicago

Chegamos a uma viragem da História

—afirmou o general Eisenhower aos seus partidários

(Continuação da 1.ª página)

terano da campanha do Pacifico, que conta apenas 39 anos, como candidato oficial à vice-presidência. E, uma vez posta pelo seu colega da Califórnia, o senador Knowland, a candidatura de Nixon era aprovada por aclamação. Constituiu-se assim a equipa republicana. Só restava ouvir os discursos de aceitação que sucessivamente proferiam, cerca das 20 horas, o general Eisenhower e o senador Nixon, e o Congresso Republicano, começado com disputas, divergências, intrigas, palavras agredoces entre candidatos, terminava com união aparente, talvez fictícia, mas que era preciso mostrar aos eleitores americanos antes de entrar na fase aguda da campanha eleitoral e da luta contra os democráticos no Poder.—(F. P.).

A última sessão do congresso

CHICAGO, 12.—Começou às 21 h. e 45 m. (T. M. G.) a 10.ª sessão do 25.º congresso nacional do Partido Republicano dos Estados Unidos. O presidente Joseph Martin perguntou se havia delegações que desejassem apresentar candidatos para a vice-presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano. Apenas a delegação da Califórnia apresentou um candidato. Depois de uma curta intervenção da representante de Connecticut, que se declarou a favor da senhora Margaret Chase Smith, senador do Maine, e que retirou logo a seguir a sua proposta, o senador Knowland da Califórnia apresentou o seu candidato: o senador Richard Nixon.

O senador Knowland fez o elogio do seu candidato, que desempenhou um papel de grande relevo no caso de Alger Hiss; o senador Richard Nixon pertencia então à Câmara dos Representantes, e foi dos componentes de maior actividade da comissão de inquérito às actividades antiamericanas, comissão cujo trabalho conduziu à condenação de Alger Hiss, antigo funcionário superior da Secretaria de Estado, sob a acusação de ter divulgado documentos de valor. O senador Knowland fez ainda notar que o senador Richard Nixon, combatente da segunda guerra mundial, tinha grande experiência das questões do Pacifico.

Depois destas explicações, o congresso investiu o senador Richard Nixon como candidato republicano à vice-presidência dos Estados Unidos. Por proposta do governador John Fine, da Pensilvânia, a investidura fez-se por aclamação e sem escrutínio.

O general Eisenhower, investido em candidato do partido à Presidência dos

Estados Unidos, entrou no recinto do congresso às 0 h. e 45 m. (T. M. G.) acompanhado pela esposa. A aparição do general na tribuna desencadeou uma demorada manifestação de entusiasmo que só terminou quando o candidato tomou a palavra para pronunciar o seu discurso de aceitação de investidura.

Depois de o senador Richard Nixon, por sua vez, ter proferido algumas palavras para aceitar a sua investidura como candidato à vice-presidência, o 25.º congresso do Partido Republicano encerrou os seus trabalhos às 1 h. e 20 m. (T. M. G.).—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 12.—Os jornais são unânimes em aprovar a designação do general Eisenhower como candidato do Partido Republicano. Os próprios jornais que davam a preferência a Taft aconselham os leitores a reagruparem-se em torno do general para se conseguir a vitória do Partido Republicano sobre os democráticos, em Novembro.

O «New York Times» (independente de tendência democrática) escreve:

O discurso de Eisenhower

CHICAGO, 12.—«Fui chamado por vós, em nome de milhões de Americanos, para conduzir uma grande cruzada, uma cruzada para a liberdade na América e no Mundo. Não ignoro as solenes responsabilidades daqueles que conduzem cruzadas. Já conduzi uma. Por isso, consciente das responsabilidades e da importância do momento, aceito o vosso apelo. Conduzirei essa cruzada».

O general Eisenhower, com estas palavras, aceitou esta noite a investidura do Partido Republicano como candidato à Presidência dos Estados Unidos, no «Convention Hall» de Chicago. O general recordou em seguida o objectivo do Partido Republicano: expulsar uma administração democrática há demasiado tempo no Poder. «Para atingir esse objectivo, disse Eisenhower, precisamos de uma vitória completa; este é o primeiro dia da nossa batalha; a estrada que conduz ao próximo 4 de Novembro é uma rota de combate». Eisenhower lembrou então a sua experiência de guerra: «Na véspera dum ataque, tive sempre o hábito de ir ver os meus homens no terreno e nas bermas das estradas, falar com eles com franqueza a respeito das suas preocupações, discutir com eles a nossa missão comum. Na batalha que vai começar será essa a minha prática constante: encontrar-me face a face com Americanos de todos os partidos em todos os recantos do nosso país, mesmo os mais afastados».

O general pediu então a todos os membros do partido, do mais importante ao mais humilde, que se lancem desde já na batalha, do romper do dia ao Sol-pôr e até noite alta. Assegurou que ele próprio dará o exemplo, e explicou: «A partir desta manhã, tive conferências calorosas e construtivas com o senador Taft, o governador Warren e o governador Stassen. Queriam que eles soubessem, como pretendo que saibam todos, que no duro combate que nos espera vamos todos trabalhar em conjunto. Sinto uma grande esperança e uma grande coragem pelo facto de eles me terem dado o seu acórdio a essa colaboração. Em virtude da nossa unidade, o Partido Republicano pode agora marchar em direcção a uma vitória retumbante».

Para o general Eisenhower, a unidade do partido é hoje mais necessária do que nunca. «Chegamos a uma viragem da História, explicou, num mo-

«A nomeação de Eisenhower significa que o Partido Republicano tem grandes probabilidades de ganhar em Novembro. Mas significa algo mais: que o povo americano que o escolheu possui bem melhores probabilidades de alcançar a vitória na rija luta em que se empenha. Quer dizer que as nações democráticas podem contar confiadamente com a sólida amizade de Washington».

O «Herald Tribune», partidário do general Eisenhower desde a primeira hora, afirma que este ganhou. «Consequentemente, o povo também. Um partido que renasce está assim pronto a aceitar a sua missão que é a de conduzir os Estados Unidos ao objectivo final da paz». O «Daily News» (que representa a ala ultraconservadora do Partido Republicano e que apoiou Taft até ao fim) insiste na «divisão provocada no Partido Republicano pela luta entre os candidatos, antes e durante a Convenção. E no entanto consolação: Taft e Eisenhower tenham chegado a acordo, depois da designação definitiva, sobre um projecto de reforma do partido.—(F. P.).

mento em que a nossa nação, sob o olhar de Deus, se tornou a mais forte potência temporal e espiritual da Terra. Está na balança o destino da Humanidade, e a criação dum Mundo no qual os nossos filhos possam viver depende do que nós dissermos e fizermos nos próximos meses».

O candidato presidencial pelo Partido Republicano dirigiu a seguir um veemente apelo à juventude americana, cujo entusiasmo e dedicação pediu para a causa republicana. Terminou o seu discurso de aceitação de investidura com a promessa de pensar, em cada um dos dias da sua campanha eleitoral, nos milhões de lares americanos, grandes e pequenos, nos pais e nas mães que trabalham e se sacrificam pelo bem-estar dos filhos, e na forma de os libertar a todos do medo e de lhes dar esperança no futuro.

«Aceito mais do que uma investidura neste dia, disse no final Eisenhower, aceito uma consagração das brilhantes promessas do dia de amanhã. No momento em que nos voltamos para esse dia, peço para mim as orações de todo o nosso povo e as bênçãos do Todo-Poderoso».—(F. P.).

O significado da votação

(Continuação da 1.ª página)

ortodoxo. Que dizer das interpretações acrobáticas do antigo presidente Herbert Hoover, cuja pirotécnica verbal é a contra-partida visível das verdades mais elementares?

Uma das notas salientes da Convenção republicana, que encerrou agora os seus trabalhos, é que nenhum dos amigos de Eisenhower apareceu a defender as concepções conhecidas e as ideias frequentemente expressas pelo vencedor da última guerra. Foram, pelo contrário, os seus adversários que exprimiram, com firmeza e por vezes com impertinência, as teses contraditórias e insustentáveis que se resumem na negação de todo o esforço nacional e internacional dos Estados Unidos nos últimos vinte anos.

Isso não impediu que, quer nas votações sobre a questão do jogo limpo (verificação de poderes), quer no escrutínio único que prendeu a designação do candidato Eisenhower, não triunfasse de uma forma significativa e decisiva. A máquina do partido foi, nessas ocasiões, vencida pela vontade de uma assembleia deliberante que tinha a consciência dos perigos que os dirigentes do partido lhe faziam correr.

Que vão fazer os democráticos?

A plataforma (programa) de política externa elaborada e aprovada em Chicago é já um cadáver embalsamado pelos cuidados do sr. Foster Dulles. Nada tem de comum com as exigências prementes da obra que passa nem com as verdadeiras necessidades dos Estados Unidos. O candidato republicano não lhe deve obediência nem fidelidade, porque o seu conteúdo, produto de um oportunismo transparente, constitui a negação de tudo o que tem defendido e preconizado, desde o fim da guerra.

Ninguém ignora que nesse capítulo o general Eisenhower está muito mais próximo dos democratas do que dos seus correligionários. A Convenção democrática, que se reunirá também em Chicago no próximo dia 21, dificilmente encontrará uma personalidade capaz de enfrentar, com êxito mesmo relativo, o general designado pelos republicanos. Nem o sr. Harriman, nem o sr. Kefauver nem o sr. Truman podem ter essa pretensão.

Para os democratas trata-se de sacrificar um dos seus chefes preparando o regresso ao Poder com o governador Adlai Stevenson em 1956. Nos próximos quatro anos haverá muitas surpresas e incertezas. Não seria pouco que os Estados Unidos tivessem durante esse período, a sua frente um timoneiro com o sentido das realidades e uma experiência salutar da vida internacional. Em circunstâncias normais, os democráticos, que apesar de divididos têm uma coesão maior do que os seus adversários, voltariam à Casa Branca dentro de quatro anos. Mas quem se arriscará a prever o que vai passar-se no Mundo durante esses quatro anos?

De momento, pode dizer-se que, se triunfar em Novembro, o general Eisenhower simboliza, no plano interno o princípio da união nacional, e no plano externo interpreta as necessidades da política bi-partida.

CHAVE D'OURO
INAUGUROU SEU
RESTAURANTE
DE VERÃO
com ar condicionado

RENOVAÇÃO:

Menús especiais
adequados
à época de Verão

SOLAR DE VALE DE LOBOS

ESTANCIA DE REPOUSO
RESTAURANTE DE LUXO

DOMINGO — ALMOÇO

Caldo Verde
Açafes Variados
Omelete de Carne
Lagosta Victória
Pescada à Regional
Paelha Valenciana
Bife à Vale de Lobos
Pudim Fian
Sorvete de Baunilha
Fruta e Café

Serviço diário à lista, de almoços e jantares. Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «apartamentos» e quartos pelo

TELEFONE SABUGO 46

Fabrica
ÂNCORA
Linha

Beba os Grandes Licôres:

TRIPLICE — Ancora
EREMITA-VERDE — »
ANISADO — »
ANIS-VERDE — »
PEPPERMINT-VERDE — »
VIGNAC-BRANDY — »
DRY-GIN — »

Próprios para serem consumidos também com água gelada!

E' UM HABITO
DE PESSOAS CIVILIZADAS

OS ACEPISES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO